Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 6 de Novembro de 1915 — N. 1.392

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,4. Minima, 18,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$200 e 8$300. Cambio, 12 9|32 a 12 5|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

UMA NOTICIA SENSACIONAL

E tambem o mosquito que transmitte a lepra

Uma importante communicação do illustre professor A. Lutz

O professor Adolpho Lutz

A questão sempre nova da prophylaxia da lepra vae ter entre nós novo surto palpitante, com as recentes e originaes theorias expendidas pelo Dr. Adolpho Lutz, de Manguinhos.

Ao Brasil caberá, na hypothese de se demonstrarem as suas asserções, revolucionar, cobrindo-se de gloria, os velhos moldes de defesa hygienica contra essa molestia.

Ainda hontem, á noite, na presença do Sr. ministro do Interior, realisou-se, no edificio da Liga contra a Tuberculose, a sexta sessão da grande commissão de prophylaxia da lepra. O Sr. professor Adolpho Lutz, do Instituto Oswaldo Cruz, leu uma importantissima communicação sobre a transmissibilidade da lepra, cujo resumo fiel é o seguinte:

"As discussões das ultimas sessões demonstram a falta de unanimidade nas questões de transmissão e hereditariedade da lepra. A clareza do assumpto é, entretanto, necessaria para a demonstração ao governo das medidas que se impoem. Resumindo os ensinamentos da literatura nos ultimos 30 annos e a observação da molestia no Brasil e outros paizes, sem reviver a discussão interminavel, devida ao desconhecimento da classe medica de todos os paizes da molestia e de quanto sobre ella está consignado, o orador aponta aos estudiosos o "Handbuck der historich-geographischen Pathologie de Hirsch, desconhecido entre nós e que julga uma verdadeira biblia para a classe medica dos paizes quentes. Cita varios jornaes e monographias que encerram a literatura dos ultimos 35 annos e habilitam o medico ao conhecimento da symptomatologia da lepra.

Refere-se á falta de criterio sobre a propagação e genese da molestia e diz que a causa da propagação deve se encontrar em todo o paiz em que a molestia se propaga e mais que hereditariedade e contagio não se excluem.

Diz que do facto de ser a lepra commum em certas familias não se infere a hereditariedade, porque os descendentes não podiam, nesse caso, adoecer antes dos ascendentes, o que é commum. A hereditariedade não explica tão pouco os casos em familias cujos ascendentes nunca se contaminaram ou por immigrar de terra indemne ou por não existir a molestia no mesmo logar no tempo dos paes.

Argumenta com a raridade dos casos em creanças. Admittida a contagiosidade da lepra na Europa, estabeleceram-se leproserias; mas seria erro pensar que em qualquer logar ou tempo todos os doentes de um fóco consideravel tenham sido isolados. Fala na evolução lenta e manifestações pouco caracteristicas da molestia e no interesse dos doentes e suas familias em esconder o mal, não podendo por isso se attribuir ao isolamento exclusivamente a diminuição delles. A hereditariedade serviu apenas para explicar o surto da molestia, quando essa era mais rara e em diminuição numerica, o que se não comprehende em paizes onde ella é frequente, havendo ao mesmo tempo immigração de paizes indemnes. A nacionalidade, de accôrdo com suas observações, não dá uma predisposição.

Acha fóra de duvida a transmissibilidade e propagação da lepra em certas condições, entre as quaes a mais importante é a preexistencia de casos, o que não prova, porém, o contagio directo, pois muitos dos doentes nunca conviveram com leprosos, havendo casos em que a incubação foi muito curta e outros em que foi muito demorada.

Centenas de europeus que adquiriram lepra no estrangeiro, distribuidos em paizes indemnes, nas capitaes, nos hospitaes publicos, não estabeleceram fócos de molestia. Os casos de transmissão são rarissimos: cita-se um na Irlanda, outro na Inglaterra e o orador conhece um de Hamburgo, transmittida a molestia de uma senhora infectada em S. Paulo á sua filha indemne.

Em certos logares, pois, a condição de transmissão existe, sem haver fócos indemnicos, não se conhecendo propagação de numerosos casos nos hospitaes de Paris e Vienna, ao contrario do que se dá entre nós, onde adoeceram varias irmãs de caridade francezas e italianas.

Argumenta com o caso das ilhas Hawai, onde durante 40 annos, antes da descoberta official feita por Cook, não houve qualquer molestia infecciosa e onde só depois de 1840 appareceram casos, augmentando tão intensamente, que, em 1889, perto de 5 °|° dos indigenas eram acommettidos e dos estrangeiros talvez cinco por mil, devendo-se attribuir a endemia talvez a um só caso.

Fala das tentativas negativas de transmissão, depois da descoberta do bacillo e dos trabalhos de Harsen e Neisser, no homem e nos animaes, referindo-se ao unico caso positivo de innoculação archivado na literatura. Dahi a opinião ponderada de muitos autores que os bacillos eliminatorios, em grande numero perdem a sua vitalidade, pois, si fossem todos vivos e directamente infectantes, os casos de contagio seriam abundantissimos e observados "em toda a parte".

Fala sobre bacillos mortos e vivos ou não infecciosos por contaminação directa e diz que, "mesmo em condições favoraveis", ha casos em que a propagação se dá melhor devido aos periodos febris seguidos de novas erupções, lançando na circulação bacillos vivos e virulentos.

Faz a analogia com outros processos infecciosos, referindo-se á febre amarella, que não é directamente contagiosa, ao typho exanthematico, á malaria e á propria ankylostomiase.

Fala no papel favoravel da temperatura elevada sobre a evolução da ankylostomiase.

Diz que a febre amarella e a malaria, molestias transmittidas por insectos sugadores do sangue, dependem de certa temperatura do ambiente, ao contrario do typho exanthematico, da peste e da lepra, de transmissão identica, mas que podem ser observadas nos paizes frios.

A impossibilidade de cultura do germen da lepra na temperatura ambiente indica a sua transmissão por um sugador do sangue. Exclue desde logo "todas as especies ubiquitarias", pulgas, percevejos e tambem os acarineos da sarna e outros pela mesma razão e mais pela sua frequencia nas grandes cidades. Reduz, pois, a questão aos dipteros hematophagos e refere as condições especiaes das ilhas Hawai, onde só existem duas especies: o "culex fatigans", introduzido em 1828, e o "stegomya fasciata", que lhe é posterior.

Fala do uso dos mosquiteiros e do pó de pyrethro abundantemente, devido á colossal existencia de mosquitos e diz que na sua experiencia "coincide o maior numero de mosquitos com a mais intensa endemia". Os indigenas são muito mais atacados por não usarem mosquiteiros. Diz que os outros "culex" dos paizes frios semelhantes ao "fatigans" são suspeitos, incerto o "stegomya" e quando muito secundarios os "phlebotonus", "maruim", "mosquitos polvora" e "motucas", que faltam em Hawai. Refere-se á falta de verificação directa do facto, dizendo, todavia, que em regra geral os mosquitos picando tuberculos leprosos não ingerem bacillos, o que se não deixa de dar quando picam individuos febris com bacilemus.

A experiencia é difficil: poucos mosquitos se infectam e menos ainda transmittem.

Acha que, com o trabalho necessario e em condições favoraveis póde-se praticamente resolver a questão.

Conclue que "todo o isolamento sem prophylaxia contra a transmissão por mosquitos" é medida imperfeita e sem resultado onde existem mosquitos em abundancia.

Fala sobre a conveniencia de escolher sitios para hospitalisentos de mosquitos e no uso de telas de arames e mosquiteiros, principalmente onde haja doentes em periodo febril. Salienta a importancia desse uso em doentes particulares, que constituem perigo para a visinhança. Diz que esta doutrina, posto pareça a muitos mera hypothese, é a melhor que conhece para explicar o modo apparentemente erratico de propagação da lepra."

O Dr. Carlos Seidl, presidente da grande commissão, pôz em seguida em discussão a communicação do professor Lutz.

Travou-se a respeito interessante debate, em que tomaram parte os Srs. Drs. Belmiro Valverde, Emilio Gomes, Juliano Moreira, Paulo Silva Araujo e Fernando Terra.

O Dr. Emilio Gomes declarou-se, argumentando, de inteiro accôrdo com o Dr. Lutz.

O Dr. Juliano Moreira disse o seguinte: "Está de accôrdo com as idéas do Dr. Lutz, quanto ao perigo do mosquito como possivel transmissor da lepra, sobretudo nos periodos febris da doença. Por conseguinte, propõe que, a titulo de experiencia, se faça o isolamento do doente, tendo, sobretudo, em vista impossibilitar a picada do mosquito. Faz-se assim, ao mesmo tempo, isoladamente, prophylaxia e uma verdadeira experiencia que virá confirmar, ou não, de todo, as idéas do Dr. Lutz".

O Dr. Paulo Silva Araujo propoz, depois de longas considerações, que o assumpto permaneça em ordem do dia, para que sobre elle se manifestem os membros da commissão e mais que esta prosiga nos seus trabalhos de prophylaxia, acceitando as experiencias lembradas pelo professor Juliano Moreira, fazendo enquadrar no projecto de prophylaxia a protecção contra o mosquito, sem prejuizo das medidas outras universalmente adoptadas e que se impoem urgentemente.

O Dr. Fernando Terra pondera na revolução de idéas que causará o trabalho do Dr. Lutz e põe em contribuição as suas observações pessoaes no Hospital dos Lazaros desta capital, que não autorisam esse exclusivismo.

A commissão, encerrando seus trabalhos, deliberou de accôrdo com as propostas dos Drs. Paulo Silva Araujo e Juliano Moreira.

O Sr. ministro do Interior, convidado, acceitou a sua escolha para presidente honorario da grande commissão de prophylaxia da lepra.

O MOMENTO

O ASSALTO AOS POBRES

O Dr. Mauricio de Lacerda aprezentou na Camara um requerimento de informações sobre a situação da Companhia de Loterias Nacionaes em face da obrigação contratual de recolher ao Tezouro a quota com que deve auxiliar as instituições de caridade.

Este ano, com uma complacencia que parece criminoza, foi-lhe permitido que até aqui adiasse a entrada dos dinheiros com que devia, ao começo deste ano, dar aos institutos de caridade a que por lei estes podiam esperar.

Ora, não é demais se afirmar que lezar assim os interesses de obras de caridade é roubar o pão dos mendigos, dos necessitados.

Basta, que nesse capitulo, o Governo se limite á sua classica indiferença, e não venha se transformar em parceiro dos que matam iniciativas que a ele Governo, pela sua função, competia tomar.

E' curiozo como em materia de assistencia oficial tudo está para fazer, entre nós, porque tudo se deixa á iniciativa privada. Ha precizamente um ano o dezembargador Ataulfo de Paiva tornava publicas informações estatisticas do mais elevado alcance no que concerne a extensão de iniciativa privada em assistencia. Por essas informações estabeleceu-se mesmo uma cifra facil de fixar: o Rio de Janeiro gasta 50 contos de réis por dia em obras de caridade. Nesses 50 conto nem um é do Governo. A Municipalidade do Rio de Janeiro não faz pelos municipes pobres e necessitados si não esses espetaculozos "raids" de auto ambulancias pelas ruas... Entretanto seu dever seria muito maior. Não ha uma caza de tratamento municipal, um hospital, um ambulatorio que seja mantido pelo Municipio.

E agora mesmo, si se tem pensado em crear caixas escolares, tem sido com o processo do recrutamento forçado de esmolas e pedinchajem obrigatoria que se tem creado fundos para elas. E é numa situação dessas em materia de assistencia, que o Governo se associa á Companhia de Loterias Nacionais para retirar dos pobres as migalhas que a lei lhes deu!... — MAURICIO DE MEDEIROS.

OS FRUTOS DO APPELLO BILAC

O serviço militar obrigatorio em vesperas de execução

Um ligeiro esboço dos projectos do Sr. ministro da Guerra

O Sr. Olavo Bilac

Embora sem um caracter declaradamente official, o Exercito rende hoje uma homenagem de agradecimento ao Sr. Olavo Bilac, pelo seu já memoravel discurso, proferido perante a mocidade academica de S. Paulo. Os convites para essa festa, que se realisará ás 20 horas, no salão nobre do Club Militar, estão subscriptos por tres generaes, dos quaes o primeiro é o proprio chefe do Estado-Maior do Exercito. E' um facto significativo ? Sem duvida nenhuma. E' mais que uma simples manifestação ao poeta, que soube dizer a palavra opportuna no momento opportuno. E' a confirmação de que um pensamento novo anima os chefes militares e os traz ao encontro da aspiração — talvez ainda mal definida, mas em todo caso sincera — que o paiz experimenta por sair do marasmo, em que o lançaram os desregramentos do governo passado.

Será orador official desta solemnidade o capitão Gregorio da Fonseca — e o seu discurso de saudação ao Sr. Olavo Bilac terá objectivo mais longe do que um brinde de sobremesa em louvor do poeta, a quem o Exercito presta homenagem tão honrosa. O Sr. Gregorio da Fonseca não falará apenas para o Sr. Olavo Bilac, e os mais presentes ao banquete que se realisará dentro de uma hora no Club Militar; o seu discurso — feito de accordo com o Estado-Maior e interpretando provavelmente os sentimentos do Sr. ministro da Guerra — será como uma palavra dos proprios chefes do Exercito ao civismo da mocidade brasileira. E esse discurso, segundo ouvimos tambem, vae ter a maior publicidade, devendo o Sr. general Caetano de Faria iniciar dentro de breve tempo uma acção decisiva, no sentido das idéas de que se fez porta-voz o Sr. Gregorio da Fonseca.

A proposito tivemos occasião de conversar durante alguns momentos com o Sr. ministro da Guerra... a proposito do sorteio militar obrigatorio!

S. Ex. saia do quartel general e, embora não dispuzesse de muito tempo, attendeu de prompto ao representante da A NOITE. A' nossa primeira pergunta, fez um gesto de homem habituado a ser amavel, mesmo quando recusa.

— O sorteio militar ? E' de facto uma questão do momento, em que a imprensa póde collaborar de modo efficaz... Por que não vae ao Club Militar, Sr. jornalista ? Ouvirá facilmente a opinião de officiaes capazes de falar com segurança sobre este assumpto.

— Perdão, Sr. ministro. O que A NOITE deseja não é propriamente ouvir opiniões sobre o sorteio militar; é saber quando pretende V. Ex. executar o sorteio militar.

A pergunta era categorica... E' verdade que um ministro se acredita sempre na obrigação de ser discreto, e S. Ex. podia responder, por exemplo, que, si existe uma lei regulando o serviço militar, essa lei será executada... quando o governo o julgar opportuno. Felizmente o Sr. general Caetano de Faria não gosta de sophismas, e preferiu falar-nos tambem de modo categorico. Com a firmeza de quem sabe o valor da verdade, S. Ex. declarou-nos:

— O sorteio será inaugurado no principio de 1916, para o preenchimento dos claros que estejam verificados no effectivo do Exercito.

— Póde A NOITE, autorisada por V. Ex., dar publicidade a esta declaração ?

— De certo. E' uma resolução que o governo toma na inteira confiança de que ella corresponde aos desejos do paiz.

Em seguida o Sr. ministro da Guerra, sem considerações vãs, com uma brevidade verdadeiramente militar, disse-nos qual o pensamento do governo no sentido de tornar mais razoavel e mais pratica a applicação do ensino militar. Para tanto pretende o governo pôr em execução este programma, que encerra um plano de defesa nacional:

1. — Fará o sorteio militar necessario para preencher os claros da fileira.

Não nos disse ao certo o Sr. ministro da Guerra qual será, então, o numero de homens necessario para completar o effectivo do Exercito, mas deixou perceber que as nossas supposições neste ponto ficam distante da realidade... Tomando, porém, em conta que são sempre muitos os que se apresentam voluntariamente para assentar praça, é possivel

O Sr. ministro da Guerra

prever que não serão muito grandes as exigencias do primeiro sorteio.

2º — O governo dará a instrucção militar obrigatoria, nos estabelecimentos de ensino publicos e particulares.

3º — O governo proseguirá no reerguimento das linhas de tiro, já iniciado no quadriennio actual.

Ninguem ignora o desenvolvimento que chegou a alcançar essa formosa instituição, excedendo as melhores expectativas. Infelizmente a demencia do governo passado quasi anniquilou a obra que o proprio chefe desse governo tinha iniciado, quando occupou a pasta da Guerra. Em pouco tempo centenas de sociedades de tiro se haviam organisado, e o Ministerio da Guerra recebi cada dia novos pedidos de armas para exercicios, de munições e de instructores — de todos os cantos da Republica. Mas veiu o governo Hermes, veiu o arrazamento das oligarchias do norte, vieram as revoluções armadas pela ambição politica... E os atiradores, a exemplo de alguns officiaes do Exercito, foram arrebatados ao tumulto. Estava quebrada a disciplina e o governo não pesou em reatal-a. E agora ? E' possivel o reerguimento das sociedades de tiro ? Certamente — e o Sr. ministro da Guerra fala disto como de uma obra grandiosa e facil. E serão ellas que completarão o plano de defesa nacional.

A Academia de Letras de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 6 (A NOITE) — Reunir-se-á, amanhã, a Academia Mineira de Letras, para ouvir a leitura da biographia do sabio botanico frei Conceição Velloso, patrono academico do Dr. Alvaro Silveira, tambem notavel botanico.

OS NOSSOS INDIOS

— V. Ex. comprehende, nós temos os nossos direitos adquiridos desde Pedro Alvares Cabral, e o nosso principal empenho é que o governo da Republica mande pacificar e civilisar a tribu do Conselho Municipal de Belém de Cabrobó, que não tem ainda nenhuma noção do direito das gentes...

O Sr. Sabino Barroso

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje telegrammas da Suissa communicando que o Sr. Dr. Sabino Barroso, que ali continu'a em tratamento, tem apresentado sensiveis melhoras no seu estado de saude.

PILULAS DE PHILOSOPHIA

Só a ignorancia é positiva nas suas affirmações. O sabio não affirma nada, nem mesmo que 2 e 2 fazem 4, porque sabe que ás vezes fazem 22.

Não ha nada que se perverta tão facilmente como as palavras. Vejam o termo "cachorro"; designa o animal mais fiel, mais nobre, mais amigo do homem. As suas virtudes poucos as possuimos. No entanto, quando alguem nos chama "cachorro", em vez de nos sentirmos honrados, ficamos na duvida.

A sciencia pouco deve aos homens. Ella deve tudo a Eva. Foi Eva que trouxe a curiosidade ao mundo.

Por que é que comparecemos ao enterro da sogra de nosso amigo, de ar pezaroso e cara triste ? Porque o caso não é comnosco.

Os homens são inconsequentes. Tal pessoa de bom coração, incapaz de pisar o callo de um amigo, cujos dedos estão de fóra, em consequencia da crise, não trepida em lhe contar seus bons negocios.

Ha varios bodes expiatorios para o desarranjo de nossas finanças e os apertos do Thesouro, mas o que mais soffre é a guerra europêa.

Não sejamos exigentes de mais. Antes adquirir um predio feito do que nenhum.

Em primeiro logar Deus fez os idiotas. Isto para acertar a mão. Depois fez os jogadores do bicho.

A differença qe existe entre a realidade e a fantasia é a seguinte: a fantasia é obrigada a ater-se á verosimilhança; a realidade, não.

Os eleitores brasileiros (os que votam) vêm mencionados no Evangelho: Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles é o reino do céo.

R.

A CONFLAGRAÇÃO

Uma grande victoria dos alliados nos Balkans

O rei da Grecia acceitou a demissão do gabinete Zaimis

A Inglaterra gasta cinco milhões e meio esterlinos por dia

LONDRES, 6 (A NOITE)—Annuncia-se officiosamente que a Inglaterra está gastando actualmente por dia, com a guerra, cinco e meio milhões de libras esterlinas.

Os allemães concentraram-se em Lens, Vimy e Ypres

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes informam que estão sendo concentradas numerosas forças allemãs nas proximidades de Lens, Vimy e Ypres.

Parece que os allemães vão tentar em breve reconquistar o terreno que lhes tomaram os francezes e inglezes.

Foi acceita a demissão do gabinete Zaimis

PARIS, 6 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas dizendo que, segundo noticiam os jornaes, o rei Constantino acceitou definitivamente o pedido de demissão do gabinete Zaimis.

O rei Constantino recebeu um emissario do kaiser

LONDRES, 6 (A NOITE) — De Athenas annunciam ter chegado áquella capital o coronel von Falkenhay, do Exercito allemão, e enviado especial do kaiser junto do rei Constantino.

O soberano hontem mesmo recebeu o coronel von Falkenhay, com quem conferenciou demoradamente.

Lord Kitchener está licenciado

LONDRES, 6 (A NOITE) — O ministro da Guerra, lord Kitchener, obteve alguns dias de licença afim de descansar.

Durante a sua ausencia a pasta da Guerra fica a cargo do primeiro ministro, Sr. Asquith.

Parece que o rei Constantino aspira ao absolutismo

LONDRES, 6 (A NOITE) — As noticias que chegam de Athenas não escondem a gravidade da situação politica interna.

O rei Constantino, influenciado por sua esposa, a rainha Sophia, que é irmã do kaiser, parece estar mesmo disposto a dissolver o Parlamento e a se proclamar rei absoluto, collocando-se em seguida ao lado da Allemanha.

Os bulgaros em Nish

AMSTERDAM, 6 (Via Nova York) (HAVAS) — Telegramma recebido de Sofia informa ter entrado em Nish uma divisão do Exercito bulgaro.

Um discurso inflammado do Sr. Venizelos

LONDRES, 6 (A NOITE) — Sómente hoje, devido á censura grega, se pôde conhecer na integra o inflammado discurso que o Sr. Venizelos pronunciou quinta-feira, na Camara.

Respondendo ao chefe do gabinete, Sr. Zaimis, quando este defendia o ministro da Guerra, disse o Sr. Venizelos que todos aquelles que se batiam pela manutenção da neutralidade grega, conspiravam, na verdade, contra a segurança nacional. "Vós todos que servis os allemães, servis tambem as aspirações turco-bulgaras. Por que, pois, não combater hoje os inimigos da Grecia, si amanhã isso é inevitavel ?"

Concluindo, o Sr. Venizelos diz ter o dever de exigir do rei Constantino o respeito á Constituição, não indo mais além do que lhe faculta a lei.

Uma derrota dos bulgaros

ATHENAS, 6 (Via Nova York) (HAVAS)—A legação da Servia nesta capital annuncia que as tropas bulgaras que invadiram a Macedonia foram derrotadas pelos alliados em Izvor, a sudoeste de Krupulu, depois de uma batalha que se prolongou por alguns dias.

Na acção tomaram parte tropas da infantaria franceza e da cavallaria ingleza, auxiliadas pelos servios, as quaes reconquistaram as cidades de Izvor e Gradske.

Continuam as boas relações entre a Italia e a Allemanha?

LONDRES, 6 (A NOITE) — Em diversos circulos politicos diz-se que continúa a fazer-se, como antes da guerra, intenso intercambio de productos entre a Italia e a Allemanha. Apenas não passam pelas alfandegas material bellico. Tambem ha na Allemanha milhares de operarios italianos, assim como na Italia muitos operarios allemães.

Os alliados fazem grande encommenda de munições

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrammas de Nova York informam que os governos alliados contrataram nos Estados Unidos o fornecimento de munições no valor de doze milhões de dollars.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um telegramma de Berna informa que os austriacos repelliram os italianos em Zagora e Dobrego.

Um dirigivel italiano bombardeou as posições dos austriacos em Miramar.

O SINISTRO DE MOCANGUÊ

A «Setima» é suspensa

Mais seis cadaveres

A barca «Setima» quando emergiu, vendo-se o cadaver de um infeliz collegial enforcado em um banco

O tetrico quadro da conducção dos seis cadaveres que estavam dentro da «Setima»

Écos e novidades

A Camara iniciou hontem a terceira discussão dos orçamentos, e hontem mesmo já deu uma pequena demonstração da sua pouca vontade de fazer um orçamento sério, e digno do momento que o Brasil atravessa. Justo é, porém, que se reconheça que, ainda mesmo havendo da sua parte uma excellente disposição para trabalhar com acerto, essa disposição seria entravada pela benevolencia exagerada com que a commissão de finanças cuida dos interesses dos poderosos.

Ao orçamento da receita, o Sr. deputado Piragibe apresentou uma emenda tendente a cohibir o escandaloso abuso de funccionarios pinguemente remunerados habitarem proprios nacionaes pagando um aluguel insignificante. Foram mesmo citados os exemplos-typos do commandante do Collegio Militar e do director do Arsenal de Guerra, o primeiro dos quaes vence um conto e quinhentos por mez e paga pelo aluguel do magnifico palacete á rua de S. Francisco Xavier o ridiculo aluguel de trinta mil réis! E ao passo que os funccionarios militares gosam de favores como esse, funccionarios civis ha que pagam quantias relativamente exageradas por predios muito menos confortaveis. Esta disparidade de situações, além de constituir uma injustiça, prejudica os interesses do Thesouro. Nada mais justo, pois, que a approvação da emenda que estabelecia um criterio unico, para a cobrança dos alugueis dos proprios nacionaes.

Pois a Camara, por suggestão da commissão de finanças, não attendeu a essas considerações, para não ferir os interesses dos directores do Collegio Militar, do Arsenal de Guerra e de outras repartições militares.

Aliás, foi bom que assim tenha acontecido. Ao menos não se lhe poderá acoimar de falta de coherencia quando ella, amanhã ou depois, votar os quinhentos mil réis mensaes para os alugueis das casas dos directores da Imprensa e da Bibliotheca Nacional, cujos protectores e padrinhos já têm como garantido o trabalho que fizeram em favor dos dous felizardos funccionarios.

* * *

Quando era grande moda na Camara e principalmente na commissão de finanças, a idéa de se salvar as finanças nacionaes com a reducção brusca dos quadros e vencimentos do funccionalismo, o genial relator do orçamento da Viação propoz, além de um formidavel córte no quadro da Inspectoria de Portos — medida justa — uma consideravel reducção nos vencimentos dos funccionarios poupados — medida injustissima. Era o que se poderia, com a mais absoluta propriedade, chamar uma economia comica, visto como os funccionarios alvejados têm quasi todos a integralidade dos seus actuaes vencimentos garantidos por lei.

Mas, para evitar futuras demandas e dissabores com pleitos judiciaes, os funccionarios da Inspectoria fizeram um concludente memorial, dirigido á Camara, provando a soberana injustiça que seria a reducção dos seus vencimentos, mesmo que essa reducção pudesse ser legalmente feita, e que elles provaram que não podia.

A Camara e a propria commissão de finanças, convencidas da justiça da causa pleiteada, não tiveram duvida em recuar, desistindo de commetter o absurdo projectado.

Mas a Inspectoria de Portos consta de duas repartições: a Administração Central e a Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro. E como o memorial só se referisse á Administração Central, a commissão de finanças deixou a reparação em meio, conservando a reducção apenas para os funccionarios da Fiscalisação!

Ora, a approvação dessa medida seria uma revoltante injustiça e um verdadeiro disparate. Não se comprehende que em uma mesma repartição e "em uma mesma cidade" haja funccionarios com a mesma categoria, ganhando vencimentos differentes. Além disso a aliás insignificante e ridicula economia resultante da approvação do novo quadro, seria completamente nulla, porque os funccionarios ameaçados têm quasi todos mais de dez annos de serviços.

Accresce ainda que ha uma emenda conservando os vencimentos actuaes e que apezar disso ainda traz uma economia aos cofres publicos, indo assim de encontro aos intuitos da commissão e da Camara. A approvação dessa emenda é um acto de justiça e de coherencia.

* * *

Si o Sr. director de Mattas e Jardins da Prefeitura quizer aproveitar uma destas esplendidas manhãs que temos tido, para dar um passeio muito util á cidade, deve tomar o seu automovel, descer no largo da Lapa e dahi seguir a pé pelas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire e ruas adjacentes. Nesse passeio o Sr. Dr. Julio Furtado terá occasião de ver o descaso a que tem sido abandonada a arborisação dessas ruas. Muitos negociantes e moradores desalmados, movidos ainda pelo entranhado odio ás arvores que caracterisava ha annos grande parte da população do Rio, mataram os oitis que ficavam em frente aos seus negocios e residencias.

E além de não se ter tomado até agora nenhuma medida contra essa abominavel selvageria, não se cuidou do replantio de novas arvores, satisfazendo-se assim os intuitos dos seus inimigos. Em todas as ruas e avenidas daquella zona, o Sr. Dr. Julio Furtado verá uma porção de logares, de onde as arvores foram arrancadas, sem que até agora — ha mais de um anno! — tenham sido substituidas!

Será possivel que os cofres da Prefeitura estejam tão vasios que não permittam uma despesa tão insignificante?

As forças federaes no Contestado

O general Carlos de Campos, inspector da sexta região, telegraphou ao chefe do Departamento da Guerra, general Barbedo, pedindo recolhimento áquella região dos officiaes do 4º regimento de infantaria, que se acham no territorio do Contestado, allegando que ha companhias destacadas, guarnecendo pontos muito distantes uns dos outros, sob o commando de sargentos.

Informações que colhemos a respeito deste communicado telegraphico, autorisam-nos a dizer que a brigada actualmente no Contestado, em serviço de guerra, está tão desfalcada de officiaes que trese apenas é o numero delles nos diversos batalhões e regimentos.

"Aerophilo"

O 6.º numero desta grande revista nacional de sports apparece na terça-feira proxima. Feito com luxo, na sua parte material, em nada menos de 52 elegantes paginas, contém materia abundante sobre o movimento sportivo do Rio e dos Estados, acompanhada de magnificas illustrações. E' um numero que honra a imprensa sportiva do Brasil e torna o Aero Club Brasileiro credor da sympathia e da gratidão dos nossos sportmen, pelo grande serviço de propaganda que representa do sport patrio.

E' um numero que se impõe á leitura de todos os sportmen, e que define, por uma vez, o conceito em que deve ser tido o «Aerophilo».

Roubado em um conto de réis

A policia maritima prendeu hoje dous individuos sobre os quaes recahem suspeitas de terem roubado a carteira do chefe do serviço maritimo da casa Lage & Irmão, com um conto de réis.

A Calamidade do norte

A chegada dos Srs. Aarão Reis e Moraes Brito

O que informam SS. SS.

O "Olinda" trouxe hoje, do norte, o Dr. Aarão Reis, chefe dos serviços de construcções de açudes nas zonas flagelladas.

Na rapida palestra que entretivemos com S. S., disse-nos o Dr. Aarão Reis que já foram iniciados os serviços de seis açudes e uma estrada de rodagem no Ceará, tres açudes e uma estrada de rodagem no Rio Grande do Norte, dous açudes e uma estrada de rodagem na Parahyba, e um açude e uma estrada no Piauhy.

Nestes açudes e estradas de rodagem — adeantou S. S. — estão empregados milhares de flagellados. Existem alguns em que trabalham 1.000 pessoas.

O Dr. Aarão Reis percorreu o Ceará, desde Fortaleza até Quixadá, onde não se notam muito os rigores da secca. Só no alto sertão, a secca tem sido implacavel.

O Dr. Aarão Reis

Quanto aos creditos enviados pelo governo, S. S. não quiz nos dizer com franqueza o que com elles acontecera, pois, segundo declarou aos seus amigos, teve até de brigar com os delegados fiscaes e agencias do Banco do Brasil, para conseguir metade do dinheiro enviado pelo governo.

Affirma o Dr. Aarão Reis que só o Piauhy ainda não recebeu a verba solicitada, mas, nos outros Estados, mesmo pagamentos ao pessoal que trabalha já foram feitos.

O Dr. Aarão veiu agora ao Rio conversar com o Sr. ministro da Viação, e não proporá absolutamente o inicio de novas obras, pois S. S. está em disponibilidade, e só á Inspectoria de Obras contra as Seccas é que compete ter iniciativas sobre o assumpto.

O Dr. Aarão Reis dirá, entretanto, áquelle titular que o problema do Ceará consiste na açudagem.

—Feche o governo os olhos — disse S. S. — e mande construir açudes, que o flagello periodico deixará aquellas paragens.

Mostra-se encantado pelo açude de Quixadá e diz que todas as suas terras marginaes estão plantadas.

Era tambem passageiro do "Olinda" o coronel Pedro Moraes Brito, inspector agricola do Piauhy.

Declarou-nos S. S. que a situação do Piauhy, devido á secca, é peor que a do Ceará.

Na capital cearense — adeanta o coronel Moraes Brito — não se nota que o sertão está em miseria. No Piauhy, sim, o povo soffre e não póde fugir, porque as unicas vias de communicações do Estado são os costados dos magros muares.

O povo é atrasadissimo e o agricultor tem horror ao arado.

Só sabem trabalhar de enxada e sómente procuram produzir aquillo que consomem, pois, não ha meios para exportação.

Além disso — continuou — toda a communicação do Piauhy tem de ser feita por intermedio do Maranhão.

A QUESTÃO DO MEXICO

Mais informações officiaes

No expediente de hoje, da Camara dos Deputados, foi lido o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, Ministerio das Relações Exteriores, 5 de novembro de 1915. Secção do protocollo, n. 8. A. E. 9.290. Exp.

Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio que sob n. 304, V. Ex. me dirigiu em 23 de outubro proximo passado, pedindo, de accordo com o voto desta alta Camara, que o governo informe, por intermedio do ministerio a meu cargo, "si por effeito da acção amistosa conjunta exercida com os Estados Unidos pelo Brasil, Argentina e Chile sobre o Mexico, reconheceu-se, e desde quando, como unico legal, o governo do Sr. Carranza e se entrou já em relações normaes com este governo".

Em resposta, cabe-me informar, que não tendo sido possivel obter que os chefes militares contendentes, governadores de Estados e outros mexicanos proeminentes se reunissem em conferencia de paz para pôr termo ás lutas existentes, permittindo a organisação de um governo regular, consoante o appello a que se refere o final da minha informação de 8 de setembro passado, os representantes do Brasil, Argentina, Chile, Uruguay, Bolivia e Guatemala, reunidos em Washington, a convite do governo dos Estados Unidos da America e com a presença do secretario de Estado desta ultima Republica, por accordo unanime e com approvação dos respectivos governos, dirigiram em 20 de outubro ultimo notas ao agente confidencial do general Carranza em Washington, reconhecendo o governo, de que este general é chefe executivo, como governo de facto.

Sem o direito de ter preferencia por qualquer grupo partidario, os governos representados na reunião de Washington, uma vez verificada a impossibilidade da pacificação immediata do Mexico pela constituição de um governo creado pelo accordo entre as differentes facções, limitaram-se a reconhecer como governo de facto aquelle que, além de outros elementos, está de facto exercendo o governo na capital daquella Republica.

Tenho a honra de reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — *Lauro Muller.*"

As graves occurrencias em Guaratiba

Não passaram de... boatos

Desde hontem que a policia vem sendo alarmada com boatos aqui chegados de graves occurrencias em Guaratiba.

Falava-se num sério conflicto, tiroteios e até gente morta e feridos.

Tudo havia nascido de uma velha pendencia entre os pescadores da Companhia de Pesca, que atiravam bombas de dynamite pelas circumvisinhanças da ilha, e gente da localidade que via assim prejudicado o unico meio de subsistencia que possuiam — a pesca de rede pelos baixios da ilha.

Para Guaratiba iam seguir até forças embaladas.

As informações chegadas agora ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, são, porém, completamente tranquillisadoras.

Tudo não passou de boatos...

De facto houve qualquer cousa, sem tiros e sem morte, entre os pescadores e gente do local, mas... a ordem não foi alterada.

E foi só.

Uma inauguração em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 6 (A NOITE) — Foi inaugurado o serviço do abastecimento dagua do districto de Porto das Flores.

O SINISTRO DE MOCANGUÊ

A "Setima" é suspensa

Mais seis cadaveres

Foi afinal suspensa hoje a sinistra barca "Setima", com ella surgindo mais seis cadaveres.

A's 10 horas as cabreas "Buarque de Macedo", "Marechal de Ferro" e a do Arsenal de Marinha, começaram a esticar as lingadas que seguravam as amarras de pôpa e prôa da "Setima". A's 10 e meia horas a "Setima" appareciá á tona e a "Buarque" esgotava-lhe os porões.

Pela assistencia correu um "frisson" de horror. Era o primeiro cadaver que apparecia.

Quasi á prôa da barca, com o pescoço preso por uma viga de um dos bancos do salão, estava o cadaver de um collegial.

Mais adeante, via-se com o braço preso no encosto do banco outro cadaver.

Foi resolvida então uma busca no interior da barca, para a retirada dos cadaveres.

SÃO ENCONTRADOS SEIS CADAVERES

A busca deu em resultado serem encontrados, suspensos, os cadaveres dos menores José Carlos Vieira de Souza, n. 17, filho de D. Arminda Vieira de Souza, residente á travessa Boa Vista n. 1, Santa Rosa; Arlindo Marques, n. 104, filho de Alexina Ferreira Penna, Engenho de Dentro n. 105; Moacyr Callado, n. 231, sobrinho de D. Clara Callado, Humaytá n. 170; Antonio Carneiro Rezende, n. 433, tutellado do Sr. José Pinto Ventura, rua do Hospicio n. 81; José Gonçalves Fontes, n. 467, filho do Sr. Bernardino Gonçalves Fontes, Senado n. 1, sendo que este foi o segundo filho que o Sr. Gonçalves Fontes perdeu no desastre; e, finalmente, o cadaver de Antonio Donato, n. 10, cujo nome não constava da lista official fornecida pelo Collegio Salesianos.

FALTA AINDA UM CADAVER

Não appareceu o cadaver do menor Abelardo Pereira da Silva, tutellado do Sr. José Abreu Pinho e residente á rua Marechal Floriano n. 193.

OS CADAVERES FORAM PARA MARUHY

Os cadaveres, encontrados já em adeantadissimo estado de putrefacção, foram removidos para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

Alguns já estavam sem os olhos e sem pedaços do corpo.

A "SETIMA" E' POSTA NO BAIXIO

A's 13 e meia horas foi posta no baixio existente no canal de Mocanguê a "Setima".

Os escaphandristas entregaram-se aos trabalhos de fazerem encamisamento do rombo feito no casco por meio de uma lona.

ANTONIO DONATO

O alumno Antonio Donato, n. 10, era um dos mais antigos do Collegio Salesianos. Tinha annos e era muito estimado, devendo tirar este anno a carta de alfaiate.

Não se sabe a que familia pertencia o joven cuja sina, triste, o fizera desde a infancia um desventurado.

Fôra elle enviado para o Collegio Salesianos pela administração da Santa Casa, desta capital, parecendo que por ser um engeitado.

Eram dous os alumnos salesianos artifices, victimas da catastrophe da "Setima"; um, o Antonio Donato, cujo cadaver surgiu hoje com o levantamento da barca, e outro, exactamente esse infeliz Abelardo Pereira, unico que falta apparecer.

UM EPISODIO

O "lunch" dos alumnos não foi servido. Todos os "sandwiches" e demais frios estavam em um beliche do marinheiro da "Setima".

UMA NOTA ELOQUENTE

Estavam presos aos turcos os botes da "Setima". Os salva-vidas estavam espalhados no interior da barca.

Começou hoje a nova temporada no C. Municipal

Quem foi afinal o autor do orçamento monstro?

Iniciaram-se hoje os trabalhos da sessão extraordinaria do Conselho Municipal. No expediente, o Sr. Leite Ribeiro pediu fosse transcripta nos "Annaes" da casa a mensagem do commercio contra a proposta orçamentaria. O Sr. Leite salientou que nessa mensagem havia a declaração do prefeito de não assumir a paternidade dos augmentos propostos, o que está de accordo com as affirmações anteriores do orador. Para que se veja que elle não está sósinho nesse terreno, pede a inserção, nos "Annaes", do documento referido.

O Sr. Alberico de Moraes responde ao Sr. Leite. A declaração do Sr. prefeito só se refere ás tabellas de impostos, que elle não teve tempo de confrontar com as dos annos anteriores. Volta á tribuna o Sr. Leite, que renova os argumentos já expendidos.

O Sr. Osorio de Almeida, deixando a presidencia, vem á tribuna. Refere-se ao "éco" da A NOITE sobre a sua assignatura nos projectos votados pelo Conselho. S. S. lê a local desta folha, exalçando a elevação de vistas com que A NOITE collocou a questão nos seus justos termos.

Não é facto commum, accrescenta, na nossa imprensa, esse de um jornal fazer uma accusação injusta e, espontaneamente, confessar a sua injustiça, reparando-a. Por isso mesmo pede que o "éco" seja transcripto nos "Annaes".

Passou, depois, o orador a tratar dos discursos dos Srs. Leite e Alberico sobre o orçamento. Acha que o Conselho não deve, mesmo para manter decoro, discutir si o orçamento é ou não da autoria do prefeito. Elle é o responsavel, sob o ponto de vista legal, o unico responsavel.

Ao Sr. Osorio succedeu o Sr. Honorio Pimentel, presidente da commissão do orçamento, que declara ser a proposta da autoria do prefeito. Elle a levou ao Conselho, e, além disso, está por S. Ex. assignada. As palavras da commissão do orçamento, de que o Dr. Rivadavia quiz fugir á responsabilidade, é como si não existissem para o orador. Elle basea a sua opinião num documento official. O Sr. Leite fala novamente. Quando declarou que a proposta enviada ao Conselho pelo prefeito não era um trabalho de S. Ex., fel-o convencido, affirma sob palavra de honra, de que prestava um serviço ao governador da cidade, taes os seus alejões. Não era possivel que um administrador experimentado, financista e parlamentar, fosse capaz de formular semelhante proposta. O Sr. Rivadavia foi victima da sua boa fé, confiando a alguns dos seus auxiliares a confecção do orçamento.

—Seria um caso virgem, apartea o Sr. Osorio.

—O prefeito só não examinou as tabellas de augmento. S. Ex. não teve tempo de confrontal-as com as anteriores, diz o Sr. Alberico.

—Não é possivel isso, exclama o Sr. Osorio, os augmentos foram feitos sem a menor base, e os algarismos inventados aereamente. O prefeito legal, moral e intellectualmente é o autor da proposta.

O Sr. Leite falou, depois na insistencia com que o querem fazer passar por opposicionista. Si opposição é a defesa de interesses sagrados, o orador sel-o-á sempre.

E, não havendo ordem do dia, foi encerrada a sessão.

Uma parteira despronunciada

Em sua sessão de hoje a Camara Criminal da Côrte de Appellação despronunciou, por unanimidade de votos, a parteira Zuleida Guerra do crime de abortamento provocado, porque havia sido pronunciada no juiz da Primeira Instancia.

Falou no Tribunal por parte de D. Zuleida o seu advogado, Dr. Esmeraldino Bandeira.

A guerra

Na Polonia e na Galicia os russos alcançam varias victorias e fazem milhares de prisioneiros

LONDRES, 5 (recebido pela legação ingleza) — E' este o resumo dos communicados officiaes russos de 2 a 4 do corrente:

Na região de Shlock os allemães foram repellidos quando assumiam a offensiva. Ao sul de Babit avançámos, vencendo uma viva opposição.

Acima de Friedrichstadt e proximo a Glandau o inimigo tentou inutilmente atravessar o Dwina. Nas proximidades de Dwinsk, os russos, num ataque impetuoso, alcançaram duas elevações fortemente organisadas ao sul do lago Swenten, capturando quatro officiaes allemães e 500 soldados e fazendo novos progressos. Num contra-ataque effectuado pelos allemães, estes soffreram perdas enormes, tendo nós aprisionado cinco officiaes, 531 soldados e tomado cinco metralhadoras.

Em Chartoryssk, os nossos atiradores, executando um golpe de mão, occuparam parte das trincheiras inimigas, fazendo 412 prisioneiros. A oéste dessa localidade, o inimigo conseguiu penetrar na floresta densa, onde se estendeu. A situação era critica, mas o esforço extremo dos russos salvou a posição. O terreno está coberto de cadaveres allemães, tendo nós aprisionado oito officiaes e 400 soldados, tomado duas metralhadoras e repellido um contra-ataque.

No Stry e na região de Volki, em pequenos encontros, fizemos 200 prisioneiros.

Ao sul de Budka, o inimigo nos atacou, mas, lançado num pantano, foi anniquilado, sendo incontavel o numero de mortos.

Na Galicia, o inimigo lançou-se sobre Siemikowice, mas nós o atacámos e aprisionámos a totalidade, que monta a 5.000 austro-allemães.

A sudoéste de Tarnopol, atravessámos o lago Ichkov e, desembarcando durante a noite, destruimos as cercas de arame, muitas das quaes debaixo d'agua, e tomámos as trincheiras inimigas, fazendo 400 prisioneiros.

Novos successos dos russos

PETROGRADO, 6 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Perto de Riga progredimos ligeiramente em direcção á costa do lago de Akkel.

Nas regiões de Jacobstadh e Dwina a situação é a mesma, e nas proximidades de Dwinsk repellimos um ataque, infligindo sérias perdas ao inimigo.

A' costa de Rafalovka tambem rechaçámos um ataque dos austriacos, que deixaram em nosso poder dous canhões e 250 prisioneiros.

Na Galicia, na região de Semikovita, duellos de artilharia violentissimos.

Os nossos navios abriram fogo contra as posições allemãs das proximidades de Schlock, á costa de Riga."

Os inglezes abatem um aeroplano allemão

LONDRES, 6 (recebido pela legação ingleza) — Sir John French informa que hontem houve cinco combates aereos, tendo sido abatido um aeroplano allemão, que caiu dentro das nossas linhas.

Desde o dia 1º o tempo tem estado muito chuvoso.

De ambos os lados continuam activas as operações de minas.

Os servios e montenegrinos queixaram-se das atrocidades allemãs

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os servios e montenegrinos accusam os allemães de terem praticado por toda a parte as mais crueis atrocidades, não respeitando sexos nem edades para as suas victimas.

As operações na Servia

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica annunciam que os francezes tomaram os pontos da estrada de ferro ao norte de Krivolak, que estavam em poder dos bulgaros.

Os servios derrotaram os bulgaros em Isvor. Os francezes occuparam as aldeias de Memisti e Kajali e atacam agora as posições bulgaras nas alturas proximas á fronteira.

Os bulgaros occuparam a aldeia de Mishkavola, proximo a Nish.

Os jornaes gregos confirmam a noticia de terem os servios derrotado os bulgaros em Babuna.

Importantes reforços inglezes approximam-se das forças servias que combatem contra os bulgaros.

O rei da Bulgaria foi expulso do Touring Club Francez

LONDRES, 6 (A NOITE) — A assembléa geral do Touring Club de França, reunida hontem, resolveu expulsar da lista de socios o rei Fernando, da Bulgaria.

Um grande desastre de trens na Belgica

LONDRES, 6 (A NOITE) — Entre as estações de Gand e Thielt, na Belgica, deu-se um violento choque de trens que conduziam tropas allemãs.

O numero de mortos, segundo informam de Amsterdam, é enorme, assim como o de feridos.

Os Taube bombardeam e caem em terra e no mar

LONDRES, 6 (A NOITE) — O general French, num communicado enviado ao War Office, informa que, nos ultimos dias, travaram-se cinco combates aereos sobre as linhas inglezas. Um Taube foi derrubado e caiu nas trincheiras britannicas.

Outros tres Taube bombardearam, inutilmente, o vapor inglez "Avoca", que atravessava o mar do Norte.

Como o «Wooldfields» foi mettido a pique

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrammas de Melilla trazem pormenores sobre o afundamento do transporte inglez "Wooldfields", por um submarino allemão, ao largo de Malaga e apenas a 70 milhas de Gibraltar.

O "Wooldfields" dirigia-se, carregado de tropas, para Salonica, quando encontrou o submarino. De bordo deste ordenaram o desembarque das tropas. Os inglezes desobedeceram e prepararam-se para combater com o submarino, apezar de haver apenas um canhão a bordo do transporte.

O submarino, por meio de um torpedo, metteu, porém, a pique o transporte em poucos minutos.

Communicado francez

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois, particularmente no sector de Loos, continuaram as acções de artilharia durante todo o dia.

Na Champagne, na região ao norte de Massiges, proseguem os combates com a mesma violencia. O inimigo, no decurso de novos ataques realisados segundo os methodos anteriores e com importantes effectivos, conseguiu tomar pé em alguns elementos da nossa trincheira de primeira linha, na cota 199. Em todos os outros pontos, porém, fizemol-o soffrer reveses ou o repellimos completamente por meio dos nossos contra-ataques.

Nos Vosges, em La Chapelete, a léste de Badonviller, uma das nossas minas destruiu um "blockhaus" allemão.

Linha da frente dos Balkans — Fracassaram completamente, apezar da violenta preparação da artilharia, as tentativas emprehendidas pelos bulgaros no dia 3 do corrente contra a cabeça da ponte de Krivolak.

No mesmo dia as nossas tropas tomaram as aldeias de Memisti e Kajali, a léste de Rabovo, e atacaram as alturas fronteiras.

Os bulgaros bombardearam Valandovo, mostrando a sua artilharia grande actividade.

A acção pelas nossas tropas ao norte de Rabovo ainda não terminou."

Dinheiro falso

Uma historia complicada

Albino de Souza, que soffreu um flagrante

O dinheiro falso entre nós já é quasi até... moeda corrente.

De uns tempos para esta data tem sido assombroso o apparecimento constante em nossa praça, em trocos, pagamentos, etc., etc., de cedulas falsificadas, moedas falsas, desde o nickel á prata de dous mil réis.

A nossa policia não passa um dia que se não veja ás voltas com um, dous, tres casos e os falsarios multiplicam-se assustadoramente, apezar de toda boa vontade das nossas autoridades e o esforço que despendem em campanhas repressivas.

O dinheiro falsificado entra de toda maneira em circulação, fabricado aqui ou fóra, nada tendo impedido que elle appareça por todos os lados.

Ainda agora o Dr. Rodolpho de Miranda, delegado do 12º districto policial, está ás voltas com um caso de dinheiro falso e teve a felicidade de prender alguns dos passadores.

Foi já ha dias que começaram as diligencias, motivadas por uma queixa apresentada á delegacia por Antonio Costa, estabelecido com casa de aves e ovos, á avenida Mem de Sá n. 317.

Antonio Costa teve necessidade de trocar um dia destes uma cedula de 500$ e procurou o botequim de Antonio Castro Ucha, á rua Frei Caneca n. 155, que o attendeu entregando-lhe cinco notas de 100$000.

Mais tarde, porém, Antonio Costa verificou serem falsas as notas em questão e voltou á casa de Ucha, pedindo a restituição dos seus 500$ pelas notas de 100$, ao que este não attendeu.

O que se diz lesado, á vista da resolução firme de Ucha em não querer attendel-o, calou-se e resolveu guardar as notas de 100$ que recebera.

Dias passaram-se e, tempos depois, appareceu na casa de aves de Antnio Costa, Albino de Souza Freire, operario, morador á rua Santo Christo, que ia acompanhado de um irmão de Ucha, pedir a Antonio Costa que entrasse em uma transacção com elle. Antonio dar-lhe-ia uma daquellas notas de 100$ e Albino entregar-lhe-ia um mil réis em notas boas de 10$000.

Costa viu então a occasião de se vingar do que lhe acontecera e, não acceitando o negocio, telephonou á policia do 12º districto, fazendo a narrativa que reproduzimos e pedindo que fossem prender os que lhe propunham o negocio, pois, elle acreditava ainda serem falsas as notas de 10$000.

A policia foi representada pelo commissario Sá. Só Albino de Souza foi preso, porque o outro se evadiu, sendo encontradas de facto em seu poder as notas de 10$ em questão, que eram todas falsas.

O delegado, Dr. Rodolpho de Miranda, lavrou então o flagrante contra Albino de Souza Freire, apprehendeu todas as notas falsas e procede a diligencias para apurar bem essa exquisita historia.

Ao que parece a cousa ainda não está bem contada, pois, como é natural, torna-se bastante estranho o facto do negociante de aves receber em troco de 500$, cinco notas de 100$, de uma falsificação bastante soffrivel, não reconhecel-as immediatamente falsas e ainda guardal-as por tanto tempo depois de saber não serem legitimas.

O Dr. Rodolpho de Miranda prendeu para averiguações o dono do botequim da rua Frei Caneca, Castro Ucha, procedendo a uma busca naquelle estabelecimento.

Não foi encontrada sinão uma carta duvidosa, compromettedora, endereçada a Ucha por João Trancoso da Silva, morador á rua S. Jorge n. 75, que se diz official da Guarda Nacional, e que já está detido.

A policia encontrou no estabelecimento de Ucha duas pistolas e uma faca, que apprehendeu tambem e se empenha na descoberta do paradeiro do irmão do botequineiro, que foi á casa de aves acompanhando Albino de Souza Freire.

As notas apprehendidas são de uma falsificação ainda cheia de defeitos bastantes visiveis mesmo á vista desarmada.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Os trabalhos da de finanças

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara dos Deputados. Compareceram á reunião além do Sr. Antonio Carlos, os Srs. Justiniano de Serpa, Vespucio de Abreu, Alberto Maranhão, Alvaro Baptista, Carlos Peixoto, Balthazar Pereira, Cardoso de Almeida e Octavio Mangabeira.

Foram lidos e assignados pareceres, do Sr. Justiniano de Serpa, redigindo, para discussão especial, a emenda approvada e destacada do projecto 147 A, de 1915, mandando continuar em vigor o saldo do credito aberto pelo decreto n. 10.094, de 26 de fevereiro de 1913, sómente para serem cumpridos os despachos expedidos até 30 de junho de 1915; autorisando a abertura dos seguintes creditos: 2:504$032, especial, para occorrer ao pagamento devido a Virgilio da Silva Pereira, em virtude de sentença judiciaria; de 40:000$, supplementar á verba 22ª, ajuda de custo, do orçamento da Fazenda em vigor; de réis 22:207$224, supplementar á verba 27ª, art. 2º da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, distribuido por varias sub-consignações do Instituto Benjamin Constant; de 198:320$912, especial, pelo Ministerio da Fazenda, para o fim de legalisar a despesa effectuada com o pagamento de differença de percentagens aos funccionarios das Alfandegas da União, no exercicio de 1914.

Em seguida o Sr. Antonio Carlos fez distribuição de papeis.

O CAFE'

O mercado de café abriu um pouco mais fraco, effectuando negocios aos preços de 8$200 e 8$300, por arroba, para o typo 7.

Pela manhã venderam-se 1.225 saccas e no correr do dia mais 4.933, ou seja o total de 6.158 saccas.

Em Nova York a bolsa, que fechou hontem em baixa, de 1 a 6 pontos, abriu hoje com 4 pontos de alta e 3 de baixa. Por Jundiahy para Santos passaram hoje 53.200 saccas e entre nós entraram por barra a dentro 785 saccas.

O movimento do mercado hontem denunciou a entrada de 13.115 saccas e o embarque de 12.137, ficando o "stock" elevado a 351.470 saccas.

Vinte e cinco contos que desapparecem

Continua a ser apurado em dous inqueritos, um militar e outro policial, o caso do capitão Dantas, como noticiamos, accusado de se ter apossado de vinte e cinco contos do caixa do Moinho Inglez, Sr. Pinto Rodrigues, que devia trocar por quantia identica em nickeis da Brigada Policial, transacção em que esse official se envolvia sempre, ganhando uma certa porcentagem.

O official está preso, affirmando sempre, conforme as suas primeiras declarações, ser victima de um roubo.

O escandalo, porém, continua, além de tudo, com a descoberta da maneira de proceder nessa negociata do capitão Dantas.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que já ouviu todas as pessoas que alguma cousa podiam adeantar sobre o caso, e das quaes são já do dominio publico as declarações, teve denuncia de que talvez o capitão Dantas tivesse guardado o dinheiro, que não foi encontrado na busca a que procederam em sua residencia, na casa de um seu amigo de nome Ribeiro da Costa, residente á rua de São Pedro n. 140.

Aquella autoridade determinou que se procedesse a uma busca na casa indicada, devendo se proceder tambem novamente a busca na casa da mulher Ibraina, á rua Visconde de Itauna n. 8, que é apontada como amante do capitão Dantas.

Pelo que se tem dito, parecia que o capitão Dantas fazia a sua transacção com o Moinho Inglez, abusando da corporação a que pertence. O caso, porém, é um pouco differente.

A Brigada fazia transacções directamente com aquelle Moinho. Quando precisava de nickel e prata officiava-lhe, pedindo a quantia que precisava, recebendo no troco um agio que revertia em favor da caixa beneficiente da corporação.

Esse agio era de 1 1|4 para os nickeis e 3|4 para as pratas. Logo que se o recebia era expedido um officio ao commandante, que mandava publicar na ordem do dia a transacção.

Pelo que está mais ou menos apurado, é que sendo o capitão Dantas amigo dos directores do Moinho em questão, fez-lhes crer que devido á sua influencia tinha conseguido essa transacção, recebendo delles o agio que perfazia os dous por cento, dando a parte da Brigada.

Por isso mesmo foi que elle deu sumisso ao dinheiro do Moinho, nada tendo este que ver com a Brigada.

O Sr. general Agobar, logo que teve sciencia do caso, por uma queixa dos lesados, determinou, como manda o regulamento, a abertura de uma syndicancia para apurar o procedimento do capitão Dantas, e a prisão do accusado, que ficou incommunicavel no quartel dos Barbonos.

Já foram ouvidos os queixosos e o accusado, que fez as mesmas declarações prestadas ao 2º delegado auxiliar.

Uma vez terminado o conselho de investigação será organisado o de guerra.

Fabricação de munições

Um pito em um lente da Escola Naval...

Foi lido hoje, no expediente da Camara dos Deputados, o seguinte officio:

"Ministerio dos Negocios da Marinha. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1915. N. 3.887.

Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados — Devolvendo-vos o requerimento do contra-almirante reformado José Maria da Fonseca Neves e Dr. Evaristo Marques da Costa, pedindo o direito exclusivo, uso e goso de uma fabricação especial de armas de guerra, tenho a honra de passar ás vossas mãos, satisfazendo a requisição da commissão de marinha e guerra dessa Camara, as informações, em original, sobre o assumpto, prestadas pela Directoria do Armamento, Inspectoria e Sub-Inspectoria de Engenharia Naval.

Além desses esclarecimentos, cabe-me declarar que julgo não convir semelhante concessão, pela irrisoria proposta da acquisição dos edificios e suas bemfeitorias, onde funcciona a Escola Naval, na enseada Almirante Baptista das Neves, pelo preço de 800:000$, quando o governo despendeu mais de 3.000:000$ na sua promptificação.

Cumpre-me tornar bem patente não só que se trata de um monopolio por 50 annos, mas ainda a circumstancia bem estranha de arrogar-se um lente cathedratico da Escola Naval com o direito de contrapor-se ao pensamento do governo, na mudança daquelle estabelecimento de ensino para a ilha das Enxadas, no intuito de satisfazer os seus interesses particulares. Saude e fraternidade. — *Alexandrino Faria de Alencar.*"

As informações a que se refere o ministro da Marinha em seu officio, ao contrario do que se póde deprehender delle, são favoraveis á fundação de fabricas de armas e munições em nosso paiz.

A venda do Lloyd Brasileiro

O Sr. Evaristo Amaral, deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul, occupou, hoje, a tribuna da casa do Congresso a que pertence para tratar da venda do Lloyd.

Occupando logar afastado da mesa, o orador declara não haver ouvido ser sido annunciada a votação da emenda ao orçamento da receita sobre a venda do Lloyd.

O orador não comprehende por que se possa siquer pensar em vender ou arrendar o Lloyd, que deixou de ser uma empresa fallida para ter uma situação prospera.

Conclue o orador affirmando que a lembrança de se vender ou arrendar agora o Lloyd demonstra que mais do que a crise financeira nos assoberba a administrativa, pela incapacidade de nossos administradores. E' preferivel que percamos os anneis, mas não os dedos. Guardemol-os, ainda que mutilados.

E, para terminar, diz o orador, não ha mal em que se brade sempre o alerta contra as possiveis advocacias, administrativa e congressual, que se comprazem em exercer a sua acção deleteria quando ha opportunidade como essa...

O imposto do sello

O Sr. V. Piragibe fala na Camara

A' hora do expediente de hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Vicente Piragibe criticou fortemente as disposições sobre o imposto do sello, incluidas no projecto de orçamento da receita, em terceira discussão.

Ao que affirma o orador, este facto obriga o Congresso a acceitar sem alteração as referidas disposições, que gravam sobremodo as classes menos favorecidas pela fortuna, por determinarem o sello em recibos de menos de 25$. São exactamente esses os recibos feitos pelas classes proletarias, os de recebimento de 1, 2, 5 e poucos mais mil réis.

O orador se insurge contra taes disposições, achando que o assumpto é daquelles que exigem demorado estudo, em projecto de lei a parte.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A grande reunião dos operarios da Imprensa Nacional

Os deputados I. Machado e V. Piragibe dão conta do que fizeram

No Lyceu de Artes e Officios realisou-se esta tarde a grande reunião do operariado da Imprensa Nacional.

O salão João Alfredo era acanhado para conter os mil operarios que ali se apertavam para ouvir a palavra dos deputados Irineu Machado e Vicente Piragibe, interpretes do pensamento dos operarios da Imprensa Nacional.

O Dr. Irineu Machado, pedindo a palavra, começou por dizer que a situação do operariado envolveu a resolução de cinco questões, isto é: a do pagamento dos domingos e dias feriados, a da revisão da caixa de pensões, a da reorganisação do quadro, a da mudança dos operarios para jornaleiros e a questão do desconto de 27 °|°.

Em seguida, tratando separadamente de cada questão, historiou como apresentou o projecto de abertura de credito para o pagamento dos domingos e dias feriados, basendo na declaração que lhe fez o Sr. Calogeras, quando affirmou ao orador que, caso o calculo estivesse exacto e a despesa fundada, não teria a menor duvida de informar ao governo favoravelmente á approvação do projecto.

Quanto á revisão da Caixa de Pensões, disse o Dr. Irineu Machado que o Sr. ministro da Fazenda considera justissimas as pretenções do pessoal da Imprensa, estando prompto a fazer com que a lei seja regulamentada, mas solicitava, devido á affluencia de trabalho, fosse pedida a prorogação da autorisação para o anno vindouro, o que o Dr. Irineu conseguiu, por intermedio do "leader", Dr. Antonio Carlos, que renovou a autorisação apresentada o anno passado pelo director da Imprensa.

Passando a tratar da reorganisação do quadro, o deputado Irineu Machado declarou que, tendo sido rejeitadas este anno a sua proposta e a do Sr. Vicente Piragibe, pediu ao "leader" renovasse para o proximo anno a autorisação contida no art. 130 da lei de despeza em vigor, sendo attendido.

Procurando desfazer os temores dos operarios em relação a sua categoria, o orador affirma que o ministro da Fazenda até este momento ignora que o director da Imprensa fale ou cogite em converter em obreiros os actuaes operarios.

Concluindo sua exposição, o deputado Irineu Machado abordou a questão do desconto de 27 °|°, dizendo que tal desconto irá diminuindo gradualmente, devendo se normalisar a situação no anno vindouro, e que o Sr. presidente da Republica, de accôrdo com as declarações que lhe ouviu particularmente, está animado da melhor boa vontade para com o operariado.

S. Ex., asseverou o orador, já me declarou que, a ter que fazer uma politica de córtes, o operariado seria o ultimo a ser attingido.

E' verdade, ajuntou o Dr. Irineu, que o Sr. ministro da Fazenda, cujas intenções e qualidades louva, não possue tamanho sentimentalismo pela causa opararia, mas, disse, entre palmas, o orador: quem governa é o presidente da Republica !...

Em seguida tomou a palavra o deputado Vicente Piragibe, que delarou haver exposto, na quinta-feira, a situação do pessoal da Imprensa no Sr. presidente da Republica e que hontem procurou o "leader" da Camara, que se comprometteu a fazer com que a commissão apresente parecer sobre o projecto que manda acabar com o desconto de 27 °|°, visivelmente illegal.

Informou mais o Sr. Piragibe que o presidente da Republica declarou que receberia na segunda-feira uma commissão de operarios, acompanhada do orador, que concluiu dizendo estar convencido de que, si a situação do paiz fosse de sacrificios, o operariado não teria uma queixa contra tão grande desconto, mas que na situação actual, em que nos encontramos, considera como justas todas as reclamações que têm surgido contra semelhante desconto.

Uma commissão do Senado reune-se em segredo

A commissão de marinha e guerra, do Senado, realisou hoje uma sessão importantissima...

O Sr. Pires Ferreira presidiu-a e todos os seus membros estiveram presentes.

A's 5 horas foi dado o signal do começo dos trabalhos.

Cerrou-se o reposteiro... A porta foi trancada a chave... Dous austeros continuos e o guarda-civil que accumula as funcções de servente do Senado e recadeiro do Sr. Pires Ferreira, foram postados no corredor, com ordens terminantes de não permittir que alguem se approximasse.

Abriu-se a sessão.

Toda gente falou. Até o Sr. Indio do Brasil, almirante e estadista, teve idéas e chegou a manifestal-as.

Tudo, porém, sob o mais rigoroso segredo. Debaixo de todo esse mysterio e durante duas longas horas, a commissão discutiu a reforma da Guarda Nacional, não tendo, porém, nada resolvido a respeito, motivo por que, de novo, sob as mesmas cautelas e obedecendo á mais allemã disciplina se reunirá na proxima quarta-feira...

A reforma judiciaria do Districto Federal

O projecto que approva o decreto de reforma judiciaria do Districto Federal voltou hoje a figurar na ordem do dia da Camara dos Deputados, em 3ª discussão, levando á tribuna os deputados cariocas Srs. Thomaz Delphino, Octacilio Camará e Nicanor Nascimento, que criticaram varias disposições da reforma.

O Sr. José Gonçalves, relator do projecto, ouviu a todos os oradores, respondendo, com apartes, ás suas objecções.

O Sr. Nicanor Nascimento, que se demorou por mais tempo na tribuna, analysou a situação do fôro do Rio de Janeiro, demonstrando a desordem que nelle reina pela sua defeituosa organisação judiciaria, que é, disse, tão chicanamente complicada, de um lado, e, de outro, tão morosamente constituida, que ha cerca quatro mil processos sem andamento a cerca de mil e quinhentos mandados sem cumprimento e, segundo a qual um réo pronunciado espera commummente de 12 a 14 mezes para o julgamento pelo jury. Um aggravo aguarda um anno, ás vezes mais, para conseguir sentença no tribunal...

O orador não comprehende por que a reforma judiciaria deixa de cogitar de um assumpto palpitante, urgente, reclamado por todos os que labutam no fôro ou têm de recorrer aos serventuarios da justiça, e que é a reducção das custas em geral, cujo augmento injustificavel, incomprehensivel, complicou a vida dos que as tem de pagar. E', sobretudo, pela reducção das custas, attendendo-se em beneficio publico, aos reclamos insistentes de um povo inteiro. Cada vez mais julga necessario simplificar o apparelho judiciario, barateando a justiça, tornando-a inconfundivelmente respeitavel e respeitada.

O Sr. Nicanor Nascimento critica a parte referente ao inquerito policial, e ao se referir á morosidade havida no processo judiciario, o relator aparteou declarando que o defeito era mesmo do processo em si. O Sr. Nicanor Nascimento replicou-lhe defendendo a nossa magistratura.

Affirmando o Sr. José Gonçalves que até mesmo venalidade havia na nossa magistratura o Sr. Nicanor Nascimento repto-o a traduzir a sua accusação em um caso concreto.

E terminou, assim, hoje, a discussão, que foi adiada, do projecto de reforma judiciaria.

Os suppostos successos de Guaratiba

O Sr. Camará defende os pescadores e ataca a companhia de pesca

O Sr. Octacilio Camará occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para occupar-se dos boatos de graves occurrencias em Guaratiba.

Diz que esses factos estão reclamando urgentes providencias dos Srs. ministros da Agricultura e da Marinha. Trata-se do seguinte: existe no Rio de Janeiro uma companhia de pesca, cujos vapores, por commodismo e, talvez, vantagem, passaram a ir pescar proximo ás costas de Guaratiba.

E' direito de qualquer, pela liberdade dos mares, exercer a sua industria onde entender. Os pescadores de Guaratiba não se insurgiram contra o facto da companhia de pesca, no uso desse direito, mandar os seus "trowlers" lá fazerem a pescaria. Elles se revoltam, protestam e pedem providencias contra o modo por que esse serviço é feito. Porque a companhia de pesca em questão, com usar redes, cujas malhas não têm as dimensões legaes, leva a sua audacia ao emprego de bombas de dynamite, prohibidas pelas leis municipaes.

O Sr. Camará, defendendo garbosamente os pescadores prejudicados, diz que a referida companhia de pesca mandara "bombardear" as costas de Guaratiba...

O Sr. José Augusto — São navios de guerra?

O Sr. Camará — Não. São navios de pesca, mas lá appareceram arvorando bandeira encarnada.

O Sr. Alvaro Baptista — Com artilharia?

O Sr. Camará — Com fuzilaria.

O Sr. Alvaro Baptista — Então, não bombardearam, fuzilaram...

O Sr. Camará — ... e atacaram aquella pacata gente, exigindo esse procedimento, das autoridades policiaes, as mais energicas providencias. Pede para tamanho abuso as attenções dos Srs. ministros da Agricultura e da Marinha.

O Sr. Mauricio de Lacerda — E' excusado appellar para o ministro da Marinha. O Sr. Martim Francisco, na legislatura passada, levantou aqui uma questão identica. Pediu informações e nada lhe responderam. A questão era esta: existia em Santos uma companhia de pesca, poderosa, que pediu para tomar as redes dos pequenos pescadores. Pois, a pretexto de uma disposição sophistica, essas redes foram tomadas e queimadas, muito embora o nosso collega protestasse.

O Sr. Camará — V. Ex. vem ao meu encontro. Não poderia deixar de vir a esta tribuna defender os fracos contra a prepotencia dos poderosos.

Conclue as suas considerações.

O Sr. Mauricio de Lacerda — V. Ex. deve appellar para o Sr. Wenceslão Braz que, ao menos, por solidariedade de classe, deve proteger os pescadores... (Riso no recinto.)

Festa sportiva em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 6 (A NOITE) — Serão realisadas amanhã, no Parque Municipal, as annunciadas festas do Club de Sports Hygienicos, havendo partidas de tennis e croquet e finalisando por um chá.

OS ORÇAMENTOS

O que se votou hoje na Camara

A Camara dos Deputados só conseguiu hoje numero para votar as emendas 80 e 81 e 1, 2, 3, 4 e 5 da commissão de finanças, ao orçamento da receita. Aquellas duas foram rejeitadas. As emendas approvadas são as seguintes:

"N. 1 — Ao art. 1º, n. 1,: Modifiquem-se as previsões relativas á renda dos direitos de importação para consumo do seguinte modo: na parte ouro, em vez de 56.000:000$, diga-se 52.300:000$ e na parte papel, em vez de réis 104.000:000$, diga-se 76.600:000$ (perfazendo o total ou 128.900:000$, que junto ás previsões dos ns. 2 a 9 darão 54.000:000$ ouro e 81.000:000$, papel, ou um total de réis 135.000:000$000).

Modifique-se consequentemente a importancia da quota ouro destinada ao fundo de garantia dizendo-se — em vez de oito mil contos, ouro — será de — 6.445 contos, ouro, tanto na deducção final como na attribuição constante da renda com applicação especial.

(No orçamento da Fazenda deverão ser feitas as modificações correlatas na quota de 5 °|° e as necessarias para que o seu producto, bem como o do fundo de resgate, o de amortisação dos emprestimos de estradas de ferro encampadas, de montepio de funccinarios publicos, sejam destinados ao pagamento dos juros e ao resgate de letras, ouro, e aos dos juros de apolices e outros titulos papel emittidos para liquidação do "deficit" de 1914).

Nota — O calculo para a renda aduaneira é feito na base de uma importação presumivelmente correspondente a cerca de 600.000 contos, produzindo cerca de 22,5 °|° sobre esse valor e decomposta em 40 °|° ouro, e 60 °|° papel, devendo produzir a dotação de todos os primeiros nove numeros do art. 1º a somma de 135.000 contos, dos quaes 54.000 ouro e 81.000 papel."

N. 2 — "Ao art. 1º — Renda com applicação especial:

Redija-se o n. 1 do seguinte modo, fazendo-se as correcções no orçamento de Despesa da Fazenda:

1. Fundo de resgate do papel-moeda, cujo producto poderá ser, no exercicio de 1916, applicado de preferencia ao pagamento de juros das apolices internas ou outros titulos papel, emittidos para liquidar o "deficit" no exercicio de 1914 e os dos exercicios anteriores (lei n. 2.919, art. 4º, e lei de 28 de agosto de 1915).

Redija-se o n. 2 do seguinte modo, fazendo-se egualmente as necessarias modificações no orçamento da Fazenda.

2. Fundo de garantia do papel-moeda, cujo producto poderá ser, no exercicio de 1916, applicado de preferencia ao resgate das letras ouro, emitidas para liquidar o "deficit" do exercicio de 1914 e dos annos anteriores, bem como ao serviço dos juros respectivos (citadas leis de 1914 e 1915).

Redija-se o n. 3 do seguinte modo, feita a necessaria correcção no orçamento da Fazenda:

3. Fundo para a caixa de resgate das apolices das estradas de ferro encampadas, que poderá ser, no exercicio de 1916, applicado ao serviço dos juros das apolices internas e de outros titulos emitidos para liquidação do "deficit" de 1914 e annos anteriores, ou a outras necessidades do Thesouro, visto que o serviço dos respectivos titulos de dividas externa estão sendo pagos em titulos do novo "funding", de accordo com o contrato em vigor.

Ao n. 5:

Supprima-se, por ter a importancia de ser incluida na receita geral."

N. 3 — "Ao art. 2º n. IV — Supprima-se toda a segunda alinea, desde as palavras "Essa quota" até o final."

N. 4 — "Ao art. 2º, n. III — Substitua-se pelo seguinte:

"III. A cobrar do imposto de importação para consumo 40 °|° em ouro, e 60 °|° em papel, sobre quaesquer mercadorias, abolidas as distincções do art. 2º, n. 3, letras a e b da lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1905."

N. 5 — "Ao art. 1º, n. 1 (modificações da tarifa) accrescente-se:

"Fio de ferro (arame) farpado e o ovalado de 18 por 16 e de 19 por 17, inclusive grampos e pregadores, moirões de ferro ou de aço, para cercas, asim como os respectivos esticadores (tarifa — classe 25 — art. 740) — taxa $020 por kilo — razão 10 °|°."

A GUERRA

Lord Kitchener vae para o Oriente

LONDRES, 6 (HAVAS)— O «Morning Post» informa que Lord Kitchener, que temporariamente se afastou da direcção da pasta da Guerra, foi encarregado de uma importante missão no Oriente, tendo já deixado esta capital.

Morreu o tenente aviador Nosrot

LONDRES, 6 (A NOITE) — O tenente aviador Nosrot, do exercito francez, caiu quando voava em Lamotte-Breuvon, morrendo instantaneamente.

E' provavel a dissolução do parlamento grego

ATHENAS, 6 (via Nova York) (Havas) — Nos circulos politicos desta capital é corrente a opinião de que o rei Constantino decrete a dissolução do parlamento.

Acredita-se que sejam conservados todos os actuaes ministros, com exclusão de dous.

Os submarinos allemães no Mediterraneo

PARIS, 6 (Official) (Havas) — Os submarinos inimigos que, procedentes do Atlantico, passaram a 2 do corrente pelo estreito de Gibraltar, metteram a pique no dia 4 os vapores "Dhara" e "Calvados", francezes, e "Ionio", italiano.

As equipagens do "Dhara" e do "Ionio" foram salvas.

Na Avenida inaugura-se uma obra de arte

"Sou util ida brincando" já no local em que foi assentado, e seu autor

Na avenida Rio Branco, em frente aos muros que enquadram os terrenos do antigo Convento da Ajuda, foi inaugurada hoje, a fonte modelada e esculpida pelo professor Belmiro de Almeida, representando uma creança na mesma attitude do celebre "Manneken Piso", de Bruxellas.

Na base desse bronze, que é de um fino lavor artistico, estão inscriptas as seguintes palavras: "Ao caracter recto e independente do Dr. Rivadavia Corrêa, o Belmiro — 1914".

A acquisição da artistica fonte, que é de jacto continuo, foi feita mediante autorisação do Conselho Municipal, que votou, para esse fim, um projecto de lei.

O crime de Manso de Paiva

O inquerito vae ser definitivamente encerrado

Uma reunião pró-complot

Ninguem por certo já se esqueceu que ha ainda um inquerito na policia sobre o crime de Manso de Paiva.

Ha o inquerito e presidido pelo Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto.

Já uma infinidade de vezes se tem annunciado que os trabalhos policiaes, a proposito, vão ser encerrados, mas á ultima hora apparece uma novidade e prosegue o inquerito.

Agora, porém, falava-se nos corredores da policia que o inquerito seria definitivamente encerrado. Não ha mais nada a fazer e... mais nada apurado do que já se sabe até agora.

Os interessados querem, no entanto, a toda força, que os trabalhos prosigam. A policia não quer. Estaeleceu-se a pendenga.

Mas, si não ha mais nada a apurar...

Houve quem affirmasse até que é idéa do chefe de policia publicar na integra no "Diario Official" tudo que a policia fez e que os pinheiristas estão furiosos, já tendo até realisado, uma noite destas, no escriptorio de um advogado, na rua do Rosario, uma reunião para tomarem as ultimas deliberações.

Nessa reunião foram propostas e acceitas medidas violentas. No minimo seriam demittidos o chefe de policia e seus auxiliares.

Estiveram presentes á reunião um academico, filho da familia Pinheiro Machado, o tenente-coronel Zoroastro, o Sr. Solfieri de Albuquerque, e outros.

O inquerito, affirmam, no entanto, será mesmo encerrado por estes dias.

A RESACA

Medidas policiaes

A resaca, que ha dias vem agitando a nossa Guanabara, parecia quasi terminada á manhã de hoje. A' tarde, porém, o mar enfureceu-se com maior violencia, causando varios estragos em toda avenida Beira Mar e na avenida Atlantica.

Como fosse avultada a concorrencia de curiosos na avenida e para evitar os perigos já tão evidentes a que se expoem os que querem precipitadamente fugir das bategas d'agua, a policia achou por bem tomar providencias: prohibiu o transito de automoveis pela alameda de descida, a mais proxima ao cáes, exigindo ainda assim que os autos mesmo no outro sector trafeguem com marcha moderada.

A campanha contra o jogo

UMA QUEIXA

Esteve á tarde em nossa redacção um dos socios do Centro Loterico, á rua Sachet, que nos declarou ter sido seu estabelecimento violentamente varejado pela policia, soffrendo, além do vexame, prejuizos materiaes, porque na "onda" muitos estranhos ali penetraram, desapparecendo com isso bilhetes e algum dinheiro.

A sessão do Senado

O Sr. Sá Freire occupa-se dos escandalos dos emprestimos municipaes

O Sr. Raymundo e as "dualidades"

A sessão foi aberta ás 13 e 50 minutos, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Raymundo de Miranda fez um discurso. Começa dizendo que estamos numa época de constantes e successivas surpresas e de inversão dos factos. Diversos assumptos levam á tribuna o orador. Um, porém, dentre todos, merece-lhe especial attenção. Refere-se aos casos das dualidades de governos nos Estados. E' insuspeito para tratar do assumpto, porque toda gente sabe que o orador votou contra a intervenção no Estado do Rio.

Não comprehende e acha um absurdo innominavel que, por um requerimento do "leader" da Camara, se fizesse voltar á commissão de justiça e legislação, sem ter entrado na ordem do dia, o projecto do Senado sobre essa intervenção.

O caso do Estado do Rio é uma creação do governo federal. Si o Supremo Tribunal exorbitou das suas funcções, não ha quem lhe peça contas do seu acto. Lançado o seu protesto quanto ao Estado do Rio passa a tratar de cousas de Alagôas. Refere-se a uma noticia de que o Sr. José Bezerra telegraphára ao Sr. Fernandes Lima, chamando-o ao Rio para resolver o caso da dualidade de governo no seu Estado.

O Sr. Raymundo diz que o ministro da Agricultura está fazendo politica nas Alagôas, querendo tutelar os politicos dali, amedrontando-os com as derrubadas dos empregos.

Em que situação fica o presidente da Republica, que enviou ao Congresso uma mensagem pedindo a intervenção federal no Estado de Alagôas?

O presidente da Republica pede a intervenção para resolver o caso, como de direito, e um seu ministro manda chamar um politico dali, garantindo-lhe que o caso se resolverá favoravelmente ao seu partido...

O Sr. Victorino Monteiro aparteou varias vezes o orador, defendendo o ministro da Agricultura, a quem teceu lôas!...

O Sr. Raymundo termina, protestando contra accôrdos que visem collocar na presidencia do Estado um "tertius gaudet", estranho á politica da sua terra.

O Sr. Sá Freire trata do caso dos emprestimos estaduaes, referindo-se ao municipio de Maragogipe, na Bahia, que está penhorado a um banco estrangeiro.

Lê uma indicação que manda á mesa, para que sejam respondidos, pela commissão de constituição e justiça, quesitos sobre si o governo deve intervir, no sentido de manter a fórma federativa, ferida com a prohibição ao municipio de Maragogipe de taxar impostos, que estão sendo cobrados por particulares.

Sempre que o orador se refere aos emprestimos estaduaes e municipaes, procurando prohibil-os, vozes se levantam, clamando contra esse projecto, que se diz vae de encontro ás disposições constitucionaes.

Este caso concreto do municipio de Maragogipe offende ou não a Constituição? Offende-a, na sua base e offende ainda a nossa propria soberania.

Lê a opinião de Viveiros de Castro sobre o penhor.

O Sr. José Euzebio dá varios apartes ao orador, que continu'a mostrando as consequencias perigosas que podem advir para a nação dos abusos dos emprestimos estaduaes e municipaes.

Os municipios e os Estados levarão, dessa fórma, o Brasil a uma guerra com paizes estrangeiros. E esta será uma das funestas consequencias de não se prohibir que os Estados contraiam emprestimos, dando como garantia os seus impostos que, pela Constituição, não podem ser cobrados por particulares, sejam estes nacionaes ou estrangeiros.

O orador o que espera é a opinião da commissão de constituição e justiça sobre a sua indicação, que virá dizer da constitucionalidade ou não do seu projecto, ha tempo apresentado ao Senado, sobre os emprestimos estaduaes e municipaes.

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

Guardas civis sanguinarios

Diversos populares que se achavam na rua Evaristo da Veiga, esquina da de Senador Dantas, vieram á nossa redacção protestar contra o modo brutal e sanguinario dos guardas-civis 414, 846, 792 e reserva 20.

Esses guardas levaram preso um homem, e por este recusar-se a seguir, metteram-lhe o «casse-tête», a ponto de fazerem o sangue tingir a calçada.

Protestando os populares, o guarda 20, virou-se contra elles, empurrando-os brutalmente.

NO GUANABARA

Estiveram hoje á tarde no Guanabara, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil e o deputado Macedo Soares.

O sinistro de Mocanguê

Continuava ainda á tarde posta sobre o baixio a barca "Setima".

Os escaphandristas trabalhavam para concluir o serviço de encamisamento.

O cadaver de Abelardo Pereira da Silva ainda não havia apparecido.

O ENTERRAMENTO

Effectuou-se ás 17 horas, no cemiterio de Maruhy, o enterramento de cinco das victimas.

O cadaver de José Gonçalves Fontes, foi a pedido de sua familia, transportado para esta capital.

O caso da "Dama das Camelias" no Supremo

Ha tempos, foi realisada no Cinema Odeon a busca e apprehensão do "film" "A dama das Camelias", requerida pelos representantes da fabrica ao Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal. Blum & Sestini, porém, aggravaram do despacho do juiz, sob o fundamento de que se tratava de direitos autoraes e não de marca de fabrica, e, por estes fundamentos, o juiz reformou o seu despacho. Aggravou a parte contraria para o Supremo, que, na sessão de hoje, manteve o despacho reformado do juiz, sob o fundamento de se tratar de facto de direitos autoraes.

O Sr. Franco Rabello está prompto para lutar ao lado dos seus amigos

Ao orgão do seu partido, a «Folha do Povo», o coronel Franco Rabello transmittiu hontem o seguinte telegramma:

«Não tem fundamento a entrevista transmittida adulterada em telegramma para os jornaes adversarios. Continuo no meu posto, firmemente solidario com os amigos, a cujo lado estarei logo que se faça necessaria a minha presença ahi, mesmo com os maiores sacrificios da minha parte. Alegrame reconhecer que a bancada cearense tem cuidado com inexcedivel zelo dos interesses do Ceará. Sua acção deve ser bemdita por todos os bons patriotas. — Franco Rabello.»

OS GRANDES ROUBOS

Estão descobertos os ladrões da firma Ferreira Balthazar

Uma mala de mercadorias em casa de Roberto Barbosa e seu socio

O roubo de fazendas da firma Ferreira Balthazar & C., sobre o qual nos temos occupado detalhadamente, sabe-se agora subir a quantia de cincoenta contos de réis.

As diligencias policiaes proseguiram, estando agora completamente provado serem os autores do roubo Salvador Pereira da Silva, Roberto José Barbosa e Arthur Pinto de Vasconcellos, estes dous ultimos ex-empregados da casa e que tinham escriptorio de negocios, o primeiro, no andar superior dos armazens da firma lesada, e os outros, de sociedade, na rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

O exame do local desvendou que Salvador havia limado os ferros da grade da claraboia do primeiro andar para o armazem, podendo assim penetrar no interior da casa aos domingos e fazer o roubo; e numa busca no escriptorio dos outros dous foi encontrada uma longa correspondencia comprometedora.

A prova mais flagrante foi esta tarde, no entanto, levada á policia.

O Sr. Eugênio de Oliveira, morador á rua Dous de Dezembro n. 29, onde alugavam commodos ha bastante tempo Roberto e Arthur, procurou o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, ao qual declarou haver no quarto por elles occupado uma grande mala fechada.

O inquerito, como se sabe, corre pela 1ª delegacia auxiliar e, assim, aquella autoridade conferenciou com o Dr. Leon Roussoulières, tendo sido feita a apprehensão da mala.

Levada para a policia foi aberta e encontrada grande quantidade de fazendas, camisas, peças de seda, pertencentes á firma Ferreira Balthazar.

Em seguida foi ouvido o Sr. Eugenio de Oliveira, que mora na casa indicada acima com sua familia e que declarou ha muito notar grande movimento de malas, que eram constantemente conduzidas para ahi, em nome de Roberto e Arthur, algumas das vezes pelo Expresso Federal, e logo em seguida retiradas por um carregador.

Uma das vezes o Sr. Eugenio interrogou os dous moços sobre aquelle estranho movimento de malas, declarando os interrogados tratar-se de mercadorias obtidas nos leilões da Alfandega.

A policia, ao que parece, está apurando tambem a cumplicidade no roubo de dous empregados da firma lesada.

Os envolvidos neste caso são todos filhos de boas familias, bem relacionadas em nossa sociedade, estando um dos tres principaes personagens até noivo de uma parenta chegada de um dos nossos ministros.

Do "stock" roubado á casa Balthazar falta agora menos da metade, esperando o Dr. Leon Rousoullières ainda por estes dias apprehender tudo mais que falta.

O tenente Boaventura Nazareth foi denunciado

Pelo 5º promotor publico foi hoje denunciado, por crime de defloramento, o tenente Boaventura Nazareth, autor do celebre caso de que já nos temos occupado. Em 12 de outubro de 1912 o tenente abusara de uma menor, sob promessa de casamento, vindo, de facto, a contrahir matrimonio sómente no religioso, explodindo o escandalo quando, mais tarde, se effectuava o seu casamento com outra moça, filha de um official do Exercito.

O Supremo negou habeas-corpus ao intendente da Bahia

O caso do intendente do Conselho Municipal da Bahia, coronel João de Azevedo Fernandes, que impetrára "habeas-corpus" ao Supremo, para o fim de ser assegurado o direito de exercer o cargo, a que entendia ter direito, á presidencia do referido conselho, allegando ter sido eleito para o cargo, quando o que occupava fôra nomeado pelo governador do Estado, em virtude da reforma a que fez proceder da lei municipal, foi hoje decidido pelo mais alto poder judiciario.

Em torno do caso, travou-se entre os Srs. ministros animado debate. Falou, pelo paciente, o Dr. Pedro Lago. Após ter sido feito o relatorio, o Sr. ministro Oliveira Ribeiro pediu a palavra para dar o seu voto.

Recorda que S. Paulo, o Estado que fórma na vanguarda em questão de moralidade de administração, nunca adoptou a nomeação de prefeitos, apezar das tentativas que, para isto, foram feitas. Acha que, de facto, annullada a autonomia do municipio, garantida pelo art. 68 da Constituição Federal, está, "ipso facto" annullado o Estado. E o precedente será lamentavel. A ganancia nos dinheiros publicos é a pedra de toque dessas soluções. Onde medra o interesse de homem a homem, em vez do amor aos principios, é que se cultivam estes casos.

Eu tenho o coração perto da garganta, diz o Sr. ministro Oliveira Ribeiro; não sei, por isso, guardar conveniencias. A verdade eleitoral deve prevalecer, suba quem subir. Um prefeito nomendo não tem atrás de si a grande cauda do eleitorado. Appellar, nesta quadra, para o poder do executivo é um crime. Por isso, mantem o seu voto, dando o "habeas-corpus".

Fala o Sr. ministro Sebastião de Lacerda, que levanta a preliminar de si deve ou não o Supremo receber o "habeas-corpus" originario. A questão é saber si se applica a disposição do regimento interno quanto ao conhecimento originario do "habeas-corpus". O acto de que resultou o constrangimento allegado não foi praticado por funccionario sujeito á jurisdição do Supremo. Discutindo o caso, nega a ordem.

Fala o Sr. ministro Martinho, que classifica o caso de crime politico e, neste caso, nega a ordem.

Pede a palavra o Sr. ministro Pedro Lessa, que declara conceder a ordem impetrada, lendo o seu voto, longo e bem fundamentado. Refere-se á tentativa que foi feita, na vigencia da Monarchia, para que a nomeação de intendentes fosse votada pelo legislativo. O que não se fez na Monarchia, nem na vigencia das ordenações Manoelinas e Affonsinas, vem a ser feito na Republica. Vota pela concessão da ordem. Depois de falarem outros senhores ministros, foram os votos recolhidos, verificando o presidente ter sido a ordem negada, contra o voto dos Srs. Mibielli, Pedro Lessa e Oliveira Ribeiro.

Preliminarmente não conheceram do pedido os Srs. minisros Lacerda, Viveiros de Castro, Coelho e Campos e Godofredo Cunha.

ANTES TARDE...

O Sr. Laurentino Pinto dirigiu hoje ao Sr. ministro do Interior o seu pedido de demissão do cargo de commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio, por não poder accumular, visto ser commandante da Guarda Civil desta capital.

O Sr. ministro do Interior, em despacho, resolveu conceder a demissão do peticionario.

A redacção do Codigo Civil

Apezar de ser amanhã domingo, reunir-se-á, na Camara, a commissão especial do Codigo Civil, ás 14 horas, para proseguir na sua redacção final.

Vinte e cinco contos que desapparecem

Diligencias infructiferas

Não deram o resultado que se esperava as diligencias effectuadas pela segunda delegacia auxiliar, a proposito de descobrir o paradeiro dos vinte e cinco contos do caixa do Moinho Inglez, facto ao qual nos referimos em outra local, nas casas das ruas São Pedro e Visconde de Itauna n. 8, onde se dizia residir uma mulher de estreitas relações do capitão Dantas.

A policia prosegue em pesquizas, estando encarregados desse serviço os conhecidos agentes junto á segunda delegacia auxiliar, Viriato de Barros e Scola.

As eternas questões de limites

Espirito Santo versus Minas Geraes

Deu entrada no Supremo Tribunal Federal uma acção proposta pelo Estado do Espirito Santo, para o fim de ser annullada a sentença arbitral, sob o fundamento de que é ella contraria á Constituição, ás attribuições do Supremo Tribunal e ás proprias normas legaes do arbitramento. Por isso na presente acção pede o Estado do Espirito Santo que seja citado o Estado de Minas Geraes, na pessoa de seu presidente, bem como o procurador geral da Republica, representante da União, interessada no pleito, afim de que, na primeira audiencia, a quem for distribuido o feito, venham ver propôr-se-lhes a acção de nullidade da sentença arbitral.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu hoje com os bancos sacando ás taxas de 12 9|32 d. e 12 5|16 d., tornando geral a taxa de 12 5|16 no correr do dia. Os esterlinos foram vendidos a 20$300 e as letras do Thesouro a 22 1|2 e 23 °|°. Os negocios de hoje, na bolsa, careceram de importancia, salvo para as acções da Companhia de Aguas de Caxambu', em que foram vendidas mil acções ao preço de 50$000.

COMMUNICADOS

LOTERIAS DE PERNAMBUCO

Resultado conhecido da primeira extracção realisada hontem 5 do corrente.

PLANO A. N. 1. — Por telegramma

5109 .... 40:000$000
7357 .... 4:000$000
1790 .... 2:000$000
8756 .... 2:000$000

Com 1:000$000

6462 7610 8348 8380

Com 400$000

4217 2550 2796 3509 3742 4212 4936 5741 8000 8816

Com 200$000

1830 2018 3124 3134 3146 3248 3397 3770 3925 3926
4310 5116 5328 7067 7749 7786 7907 7920 8407 8616

Com 100$000

1020 1147 1155 1304 1507 1548 1808 1927 2194 2312
2454 2722 3250 3285 3512 3544 3764 4074 4161 4272
4766 4801 5007 5059 5070 5165 5370 5617 5940 6000
6220 6281 6651 6624 7329 7645 7654 7922 8003 8862.

Além destes premios sairam mais 400 premios de 40$000 e 800 premios de 20$000 que se encontram na lista geral.

Ermezinda de Jesus Corrêa

(ZINDA)

Alcino José Corrêa, sua mulher e filhos participam o fallecimento de sua idolatrada filha e irmã Ermezinda de Jesus Corrêa, e convidam seus parentes e amigos para o enterramento, que será amanhã, ás 10 horas, saindo da rua Bomfim n. 197, S. Christovão, para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 300, extrahida hoje:

Numero	Premio
41894	100:000$000
8562	10:000$000
38757	5:000$000
1872	2:000$000
32873	2:000$000
8423	2:000$000
2501	1:000$000
44877	1:000$000
45574	1:000$000
49778	1:000$000
9886	1:000$000
29172	1:000$000

Premios de 200$000

9378	40170	48943	32953	4516
21550	28878	10959	20349	5201

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	894	Veado
Moderno	842	Cavallo
Rio	835	Cobra
Salteado		Pavão

Para segunda-feira:

Manoel Alves Paes Leme

CAPITÃO DO EXERCITO

A viuva, filhos, sogra e irmãos participam o fallecimento de seu esposo, pae, genro e irmão, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem seu enterro, amanhã, ás 8 1|2, da rua Alegre n. 57, para o cemiterio de São Francisco Xavier, confessando-se desde já muito agradecidos.

Na Penha

A festa dos barraqueiros

O encerramento das romarias

Realisa-se amanhã, no arraial da Penha, a tradicional festa dos barraqueiros.

Para essa festa não têm poupado esforços os seus promotores, que a ella pretendem dar grande solemnidade.

Das 8 horas em deante, tocará uma banda da Brigada Policial, em um coreto armado no centro do arraial.

A's 9 horas haverá missa mandada rezar pela veneravel irmandade da Penha.

A' noite serão queimados fogos de artificios, havendo tambem ascensão de artisticos balões.

A commissão encarregada da festa, constituida pelos Srs. Jacintho Theodoro Fernandes, presidente; José Pontes Ferreira, secretario; João Pinto de Barros, thesoureiro; Pacifico da Gama, fiscal, veiu hoje até esta redacção nos convidar para assistirmos á importante festa e tomarmos parte no lauto almoço que, na barraca dos "Pimpões", será offerecido á imprensa.

Os proprietarios da barraca "A NOITE" offerecerão a todos os seus convidados, especialmente os da imprensa, lauto "lunch".

No Pavilhão Trianon, dos Srs. Rubem Conceição & C., o Canabarro offerecerá um "five-ó-clock-chopp" ao Villas Boas Athletico Club.

Italia na guerra

Declaramos que recebemos dos Srs. A. A. Fernandes, cada um, uma libra como brinde dos cigarros Bialistas. — A. Costa, José Martins e Manoel Braga.

As audiencias do director de Saude

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, marcou as suas audiencias para as segundas e quintas-feiras, das 13 ás 16 horas.

Nos demais dias as pessoas serão attendidas pelo secretario Dr. Garfield de Almeida.

Conferencia evangelica

O Rev. Hypolito de Oliveira Campos, ex-padre e ex-vigario de Juiz de Fóra, iniciará na proxima terça-feira, ás 19 horas, na capella protestante do Meyer, uma serie de conferencias sobre as barreiras que a Egreja Romana interpõe entre Deus e o homem.

O thema escolhido para a primeira conferencia foi o confissionario, sua falta de apoio nas Escripturas Sagradas, seus perigos e suas consequencias funestas.

Falando deste assumpto com autoridade e com o criterio que tem adoptado para empolgar o auditorio, o Rev. Hypolito não deixará em silencio os motivos que o obrigaram a deixar a parochia daquella cidade de Minas.

SPORTS

Corridas

Indicações d'A NOITE para as corridas de amanhã:

Divette — E's não és?
Majestic — Cadorna
Mogy Guassu' — Soneto
Corncob — Hebréa
Battery — Jacy
VANDERBILT — SCAMP
S. Clemente — Mistella
All Right — Pierrot
Azares — Le Voilá, Feniano, Mont d'Or, Jagunço, Pontet Canet, MONT ROSE, Bliss e Davies.

O jogo de amanhã em S. Paulo

O dia de amanhã é de rigosijo para a capital paulista: vae se ferir mais uma vez, no antigo campo do Velodromo paulista, o encontro entre os "scratches" carioca e paulistano.

A composição do nosso "team", não obstante ser conhecida, damol-a a seguir:

Baena
Pindaro — Nery
Adhemar — Cantuaria — Gallo
Menezes — Sidney — Welfare — Mimi — Sylvio

Os elementos que compoem o paulista não são de todo conhecidos. Ha duvidas ainda sobre a maneira de apresentação do "scratch" paulista. A unica fonte que temos para informes sobre os clubs de S. Paulo são os jornaes daquelle Estado e estes pouco nos adiantam.

Desta ou daquella fórma é crença nossa que o conjunto paulista vae se esforçar e como nunca para vencer o carioca.

O nosso quadro representativo vae, é verdade, sem elementos como Marcos, Rolando e Lulu', que concorreram de maneira evidente para a ultima victoria. Os elementos, entretanto, que substituem esses "players" são de valor, são de muito valor.

Só estremecemos ao nos lembrarmos que estes novos componentes vão jogar com grande desvantagem, qual é a de não terem ensaiado com os seus antigos companheiros.

Ajunte-se a isso que dous delles vão, pela primeira vez, jogar em um "scratch" e em terra estranha.

Ha ainda: esses dous elementos estão na linha de "half", logar perigosissimo, e delles vae depender em grande parte o papel do "team".

Nossos desejos, nossa confiança mesmo, tanto esperamos de Cantuaria e Adhemar, é que elles saberão ser substitutos e de maneira tal que só mereçam elogios, fartos elogios, terminado o jogo.

Boa sorte!

Villa Isabel Football Club

Concorrendo para o brilhantismo de um festival em pról da instrucção, organisado pelo Centro Civico Sete de Setembro, o Villa Isabel F. C. realisará dous "matches" de "football" entre os seus primeiros e segundos "teams" e dous "teams" de marinheiros nacionaes. O "captain" geral pede o comparecimento dos Srs. jogadores de ambos os "teams" e suas reservas ás 13 1|2 e 15 1|2 horas.

O jogo é no campo do Jardim Zoologico amanhã, domingo.

Palmeiras X Icarahy

Amanhã realisar-se-á este encontr.. em disputa do campeonato da 3ª divisão da Metropolitana.

O local do jogo será o campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Da directoria do Palmeiras recebemos delicado convite.

Rio Moto Club

Recebemos deste club:

"Em nome do Sr. presidente communico-vos que, em reunião realisada hontem, ficou deliberado que o vosso conceituado jornal seria o nosso orgão official vespertino.

Tomando a liberdade de vos participar esta resolução, peço a V. S. o apoio para que as notas que d'ora avante vos enviarei sejam, como reportagem sportiva, acolhidas e publicadas.

Sem mais, desde já bastante grato pelo que, em nosso auxilio, puder fazer, subscrevo-me. — (A) O 1º secretario, **Luiz Pedro Gomes.**"

Excursão do Moto Club

Esta nova agremiação sportiva realisa amanhã, representada pelos Srs. socios com as suas motocycletas, o seu segundo passeio domingueiro, tendo sido escolhido o Sylvestre para ponto terminal da excursão.

A partida está marcada para as 9 horas, da séde do Club, á rua da Alfandega n. 139.

E' possivel que após a chegada ao Sylvestre os excursionistas sigam até ás Paineiras, passeio este que não será dos mais faceis, porquanto a estrada não é das melhores; entretanto, para estimular os motocyclistas, será offerecido um premio a quem primeiro chegar ás Paineiras, consistindo o mesmo em uma caixa de gazolina e um galão de oleo.

A licença de um desembargador commentada no Fôro

Nos corredores do Fôro commentava-se hontem um caso que, a ser verdadeiro, deve merecer a attenção do ministro da Justiça.

— Estamos em crise, diziam; e, no entanto, os escandalos são patrocinados até pela justiça. Ora, o desembargador Elviro Carrilho embarcou no dia 30, a bordo do «Bahia», para o Rio Grande do Norte. Entretanto, seu pedido de licença ainda não deu entrada na secretaria da Côrte, pois que..., está datado de 10 do corrente...

Explica este facto o de estar a Primeira Camara desfalcada de um desembargador, quando o deveria substituir o Dr. Angra de Oliveira, juiz mais antigo e, a este, o pretor mais antigo, o Dr. Campos Tourinho. Esta remoção ainda não se deu e o cargo de desembargador está provisoriamente vago. De 30 do mez passado a 10 do corrente, receberá o desembargador seus vencimentos na integra.

O desconto dos vencimentos do funccionalismo mineiro

JUIZ DE FÓRA, 6 (A NOITE) — O governo do Estado descontará, de janeiro em deante, 10 o|o sobre os vencimentos de todos os funccionarios, medida esta que foi mal recebida, mesmo com protestos geraes.

Creançada funesta

Envenenou-se aos 14 annos

Ricardina Miranda, a suicida, no necroterio

Deixára-se seduzir pelos lindos olhos delle. Talvez o amasse em silencio.

E elle, o ingrato, fitava mais o olhar em sua companheira.

E aos 14 annos, quando ainda tanta esperança e mesmo tanta illusão devia ter, preferiu a morte.

Agora, já morta, o ingrato nem mais se lembra.

Orphã dos carinhos maternos ainda em tenros annos, bem depressa faltou-lhe aquelle amparo.

Mais tarde, seu pae casou-se.

Pobres todos, lutando para viver, Ricardina Miranda viu-se obrigada a trabalhar, ajudando o seu sustento, empregando-se como operaria na fabrica de collarinhos, á rua Gonçalves Crespo n. 45.

Diariamente, vinha de sua residencia, á rua Fagundes Varella n. 57, na Piedade, para o trabalho.

O seu genio retraido, já a acostumára com as camaradas. Hoje, ao entrar para o trabalho, retirou-se para uma das dependencias da fabrica, e ahi, de um trago, ingeriu 100 grammas de lysol.

Caida ao chão, viram-n'a suas companheiras, chamando a Assistencia.

O veneno era forte. Apezar dos promptos soccorros medicos, falleceu momentos após.

O cadaver, com guia do 15º districto, foi transportado para o necroterio da policia.

Ricardina, que era de côr branca, contando 14 annos incompletos, deixou um bilhete, escripto a lapis, mal redigido, em que dizia á sua madrasta que se matára por "estar cançada de viver..."; no entanto, Ricardina tinha aquella rusga, questões de ciumes, com uma camarada, porque se deixaram seduzir pelos olhos de um joven...

NOTICIAS LIGEIRAS

FORAM PRESOS — Pela policia do 13º districto foram presos os larapios Manoel Angelo e José Gonçalves, quando, no interior de uma carvoaria, á rua da Lapa n. 27, tentaram arrombar uma gaveta que continha a feria da casa.

Foram autuados.

A NAVALHA

São empregados na fabrica Adão Neilo, na rua Senhor dos Passos, os operarios Joaquim Pereira Guimarães e Antonio Augusto de Souza.

Esta manhã, por motivo de trabalho, os dous discutiram e chegaram á luta corporal, sacando Antonio Augusto de uma navalha, com a qual deu um profundo golpe na face esquerda de Joaquim Pereira, evadindo-se em seguida.

A policia do 3º districto está á procura do aggressor e fez soccorrer o ferido, que é casado, tem 30 annos e reside á rua Senhor dos Passos n. 45.

AOS INCREDULOS

Devido á conflagração que assola o velho continente, é rarissimo receberem-se artigos estrangeiros e, no entanto, a industria nacional vae supprindo as necessidades da importação, o que aliás na maioria dos artigos o faz com muitas vantagens, não só na reducção dos preços como na sua esmerada confecção. Para se buscar a prova do que attestamos é fazer uma visita á Fabrica Confiança do Brasil porque os artigos de seu fabrico são reputados por todos os seus freguezes, superiores aos que se recebem do estrangeiro. Convençam-se, pois, aquelles que não conhecem ainda que em roupas brancas ninguem póde competir com a conhecida e antiga Fabrica Confiança do Brasil, á rua da Carioca n. 87, que tem a sua fabrica a vapor á rua Haddock Lobo n. 408. Não confundam é n. 87, rua da Carioca n. 87.

Os exames na Faculdade de Direito

Escrevem-nos da secretaria da Faculdade de Direito:

"O art. 17 dos estatutos em vigor na Faculdade dispõe: "A frequencia dos estudantes é obrigatoria. Quarenta faltas em qualquer das cadeiras fazem perder o anno, não podendo o estudante, que as tiver dado, fazer o exame final, logo em seguida ao encerramento dos cursos".

Por seu turno o art. 106 do regulamento approvado pelo decreto n. 11.530, de 18 de março ultimo, determina "que para prestar o exame na primeira época, o candidato deve provar o cumprimento das disposições regulamentares relativas á frequencia, quando obrigatoria".

E' evidente, pois, que o director da Faculdade Livre de Direito não fez mais do que cumprir preceitos legaes cuja observancia acha-se a seu cargo, não permittindo que se inscrevam para os exames de novembro os estudantes que tiverem 40 faltas."

FESTIVAL EM BENEFICIO DA Obra de Protecção das Moças Solteiras

Domingo 7 de novembro de 1915

A'S 14 HORAS

NO COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Praia de Botafogo, 266

Homenagem das alumnas do curso de inglez ás colonias ingleza e americana

PROGRAMMA:

IV acto do «Merchant of Venice», de Shakespeare e Cavatina «The Gardener's daughter», musica de Geordе Grossmith.

GARDEN PARTY

JOGOS OLYMPICOS

PREÇOS

Entradas, 1$000; theatro, de $500 a 3$000; chá, biscoitos e doces 2$000.

Venda de navios mercantes

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte officio:

«Rio de Janeiro — Ministerio das Relações Exteriores, 5 de novembro de 1915 — Directoria Geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos — Secção da Europa, N 1, D. G. 9351 Exp.

Exmo. Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados.

Tenho presente o aviso n. 297, de 22 do mez findo e, em resposta, cabe-me informar a V. Ex. que o governo brasileiro, durante o regimen republicano, não firmou convenção alguma com paizes estrangeiros regulando as condições de venda de navios mercantes em tempo de guerra ou de paz.

Tenho a honra de reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — Lauro Muller.»

Um pedido dos moradores da rua Uruguay á Light

São sobremodo justos os pedidos que vimos recebendo constantemente dos moradores do principio da rua Uruguay, isto é, da parte entre a rua Barão de Mesquita e a montanha. Desejam aquelles municipes, bons municipes é bom juntar — que no trecho da citada via em questão se encontram grandes e bellos predios—estenda a Light a linha Uruguay até onde deve ser ella levada. Porque os bondes com semelhante destino, antigamente, faziam ponto final justamente no ponto da rua Uruguay, em o qual terminavam as construcções, e hoje elles seguem para a rua Leopoldo, substituindo os que faziam a linha Andarahy-Leopoldo. Os moradores que tão razoavel reclamação nos trazem, com vistas a quem competir, lembram que, talvez, o mais bello trecho da rua Uruguay é tambem a sua melhor parte em calçamento e tem ampla illuminação, sendo que o unico obstaculo acaso apontado pela Light, para deixar de satisfazer os justos desejos dos alludidos municipes, não mais existe — era a construcção da ponte sobre o rio Joanna, ha pouco realisada pela Prefeitura. Assim, pois, achamos bem pode a Light attender ao que reclamam os moradores da rua Uruguay; basta apenas restabelecer as linhas de Andarahy-Leopoldo e Uruguay, esta até o fim da rua cujo nome tomou.

A boia do 55º de caçadores

Uma praça do 55º batalhão trouxe ao nosso conhecimento, por uma carta, o seguinte caso:

«Ha mezes, vinham do fornecedor 90 kilos de carne verde, para o almoço, e 105 kilos para o jantar, e chegava de sobra; agora, porém, vêm 60 kilos para o almoço e 70 kilos para o jantar, faltando alguns dias 10 e 15 «boias». Si qualquer reclamação se leva ao official de dia, o reclamante é mettido no xadrez; si se pede um pouquinho de «boia» ao fiel do rancho, este dá parte, e, assim, seccessivamente. E' este, sem duvida, o motivo por que os soldados caem na linha de tiro e numa guarda de honra. Penso que o commandante não sabe disto, mas estou certo de que agora passará a saber com a publicação destas, o que agradeço.»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. João Estacio de Lima Brandão.
O Sr. Oscar de Almeida Gama.
O Sr. Renato de Magalhães Tavares.
O Sr. primeiro tenente da Armada Elysiario Pereira Pinto.
O nosso estimado companheiro de redacção Euricles de Mattos.

——Faz annos hoje D. Cecilia da Silva Ceitas, esposa do Sr. Manoel Ferreira Ceitas.

——Faz annos hoje o Sr. Servulo Garcia.

——Faz annos hoje o Sr. Armando Cordeiro Mendes, funccionario da E. de F. Central do Brasil.

——Festejou hontem, a sua data natalicia, o capitão João Nunes Ramalho, funccionario do Senado Federal.

——Faz annos hoje a menina Rodolphina Augusta, filha do Sr. Rodolpho Lima Penante.

——Passa hoje a data natalicia de Mlle. Laura Rodrigo Octavio, filha do internacionalista Dr. Rodrigo Octavio e irmã do poeta symbolista Rodrigo Octavio Filho. Mlle. Laura Rodrigo Octavio, que reuniu esta tarde na residencia de seus paes innumeras amiguinhas desejosas de felicital-a, recebeu pelo jubiloso motivo de seu anniversario, muitos telegrammas e cartas de cumprimentos.

——Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Julieta Fróes Bastos.

——Faz annos hoje o Sr. José Carvalho de Magalhães, campeão do Club de Regatas Vasco da Gama.

BAILES

E' hoje que se realisa no Club dos Diarios o grande baile organisado por uma commissão de distinctas senhoras. Será marcado um artistico "cotillon". O baile começará ás 22 horas.

FESTIVAL

Realisa-se amanhã, no Jardim Zoologico, o festival organisado pelo Centro Civico Sete de Setembro, em beneficio dos cursos nocturnos que ha cinco annos vem mantendo gratuitamente á mocidade desta capital.

CONFERENCIAS

Os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt realisarão amanhã, ás 18 1|2 horas, duas conferencias de propaganda espirita na séde do Gremio Esperança e Luz, de Bangú.

A entrada é publica.

LUTO

Finou-se em Dous Corregos, Estado de São Paulo, a Exma. Sra. D. Joaquina Alves da Silva, progenitora de Mme. Olivia Cesar Costa, esposa do poeta Sr. Marcondes Cesar.

Chega a Juiz de Fóra o bispo D. Aquino

JUIZ DE FORA, 6 (A NOITE) — Chegou hoje a esta cidade o bispo D. Aquino Corrêa, que fará o discurso official na inauguração do monumento do bispo de Tripoli. Acompanharam S. Revma. diversos alumnos salesianos.

MARIDO ALGOZ

Espancou brutalmente a mulher

Casados já ha alguns annos, tinham do consorcio tres filhos, o menor delles com mezes apenas.

Sempre, mais ou menos, houve entre os dous pequenas rusgas, que augmentaram nos ultimos tempos, passando o marido, a praça do Corpo de Bombeiros Philippe Costa, n. 14, da terceira companhia, a maltratal-a physicamente.

A infeliz mulher, Anna Ferreira da Costa, soffria calada a brutalidade de Philippe, até que, no fim do mez passado, foi expulsa por elle do lar onde viveram felizes.

Nesse dia, foi tão violenta a aggressão, que Anna teve forte hemorrhagia, ficando gravemente enferma.

Philippe, pol-a fóra de casa, ficando, porém, com os tres filhos.

Peorando hoje nos seus padecimentos, Anna, que residia á rua Pedro Americo, 375, foi á delegacia do 6.º districto, onde se queixou, sendo-lhe concedida guia para recolher-se á Santa Casa.

Foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade do malvado marido.

Patronato dos Cégos

Sob a presidencia do Dr. Aurelino Leal reunem-se, na proxima segunda-feira, 8 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre da Chefatura de Policia, a directoria e o conselho auxiliar do Patronato dos Cegos, para deliberarem a organisação de um grande festival e outros assumptos de interesse geral, para no menor praso possivel ser iniciada a construcção de um edificio onde deverá ser installada a actual Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos desta capital, ampliada com uma secção para moças cegas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

N. I. C. O. — Tome a Pelletierina Tanret e uma hora depois o purgativo seguinte: tintura de jalapa composta, 25 grs.; xarope de ameixas, 10 grs.

J. M. R. — Não é possivel o que deseja, sem um exame.

M. B. S. — Que valor tem esse pequenino "esquecimento da natureza", ante a extensão, dessa felicidade de que tanto se ufana?

Feliz daquelle que se póde julgar feliz, e não será por certo tão insignificante falta, aliás corrigivel por um bom artista, que poderá perturbar uma existencia privilegiada.

J. J. C. — Tratando-se de um processo novo, ainda não sanccionado pela pratica, abstenho-me de aconselhal-o.

W. R. — O grande valor que tem dado a um facto de somenos importancia tem sido a causa do seu insuccesso. Tome 30 duchas escossezas, que o optimo resultado não se fará esperar.

DR. DARIO PINTO,
interino.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 724 rezes, 356 porcos, 51 carneiros e 36 vitellos. Marchantes: Alexandre Vigorito Sobrinho, 49 r. e 51 p.; Candido E. de Mello, 115 r. e 55 p.; A. Mendes & C., 83 r. e 5 v.; Lino Tavares & C., 118 r., 41 p. e 7 v.; Francisco Goulart, 53 r., 70 p., 17 v.; C. Sul Mineira, 37 r.; Pimenta e Villela, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 138 r., 92 p., 6 c. e 7 v.; Peixoto & Castro, 27 r.; C. dos Retalhistas, 52 r.; Portinho & C., 31 r.; Santos Fontes & C., 4 p. e 22 c.; Augusto da Motta, 26 c.; A. Lopes & C., 6 p.

"Stock" — Candido E. de Mello, 363 r.; Alexandre Vigorito Sobrinho, 53 r.; A. Mendes & C., 105; Lino Tavares & C., 200; Francisco V. Goulart, 143; Cooperativa Sul Mineira, 97; Pimenta & Villela, 86; Oliveira & Irmão, 213; Peixoto & Castro, 220; Cooperativa dos Retalhistas, 161; Portinho & C., 105. Total, 1.879.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 610 1|8 r., 338 p., 51 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes de 570 a 600 réis; porcos de 1$ a 1$100; carneiros a 1$800, e vitellos, de $800 a 1$000.

Foram rejeitados: 18 1|4 3|8 rezes; 6 porcos, 3 carneiros e dous vitellos.

CANHENHO FUNEBRE

Resam-se depois de amanhã as seguintes missas:

Clemente Martins Carreiro, ás 9, em S. Francisco de Paula; Revmo. padre Luiz Pinto de Almeida, ás 9, na egreja da V. O. 3ª de N. S. da Conceição, r. General Camara; Antonio Martins dos Santos, ás 9, na de N. S. da Saude; D. Elisa Avila, ás 8, na de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Waldemar, filho de André Torres, rua Costa Guimarães, 27; Euclydes, filho de Euclydes de Oliveira e Souza, rua da America, 139, casa II; Rosa Pinto Fernandes, rua do Areal, 54; Celestino Gomes, rua Alves Montes, 24; Leopoldina Costa, rua Gomes Braga, 53, casa 8; Feliciano Martins Felix, Beneficencia Portugueza; Naide, filho de José Hugo de Alencar, rua Amelia, 88; Celina, filha de Luiz Thomaz, rua D. Anna Mascarenhas, 14; Ignacio Saraiva, rua Frei Caneca, 193; Virginia de Souza Lopes, rua Visconde de Santa Isabel, 54; João Barçotti, rua Conselheiro Autran, 16; José, filho de Bernardino Gonçalves Fontes, necroterio de Maruhy, em Nictheroy.

— No cemiterio de S. João Baptista: Thereza Colombo Gordy, rua do Hospicio, 178; José, filho de Antonio Dias Campos, rua da Misericordia, 106; Raphael, filho de João Cesario, rua S. João Baptista, 49, casa III; Maria Nazareth do Rosario, avenida Gomes Freire, 98; Apparirio, filho de Arthur Martins, rua D. Marciana, 64; Belmira Oliveira Corrêa, rua D. Julia, 55, casa 8.

Pelas victimas da secca do nordeste

Os segundos sargentos do 3º regimento de infantaria Crispim dos Passos Guimarães, Annibal Dias de Figueiredo, Manoel Machado de Mattos e Manoel Lange tiveram a idéa de abrir entre os inferiores da 5ª região militar uma subscripção em favor das victimas da secca do nordéste e neste sentido dirigiram uma circular aos collegas que, como era de esperar, applaudiram a iniciativa e corresponderam ao generoso e louvavel appello.

As importancias arrecadadas attingiram a 3778$696 assim distribuidas:

3º regimento de infantaria	915$997
13º regimento de cavallaria	758$400
56º batalhão de caçadores	778$000
2º batalhão de artilharia	818$100
Escola Militar	348$397
3º corpo de trem	178$800

Estas quantias, na conformidade do desejo dos lançadores da idéa, foram remettidas pelo Sr. coronel Abilio de Noronha ao Exmo. Sr. coronel Benjamin Barroso, presidente do Ceará, que lhes dará o conveniente destino. O commandante do 3º regimento, dando publicidade ao acto de seus quatro commandados, louvou-os pelo dignificante exemplo que deram e elevados sentimentos de humanidade que manifestaram.

O campeonato do cavallo na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O coronel Martinez, commandante do regimento de Granadeiros, que é a escolta do presidente da Republica, enviou um convite especial ao Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, nesta capital, para a festa que hoje se realisa no quartel do alludido regimento, assistindo ao campeonato do cavallo de typo de granadeiros e tomando parte no almoço que a elle se seguirá.

Morreu na rua

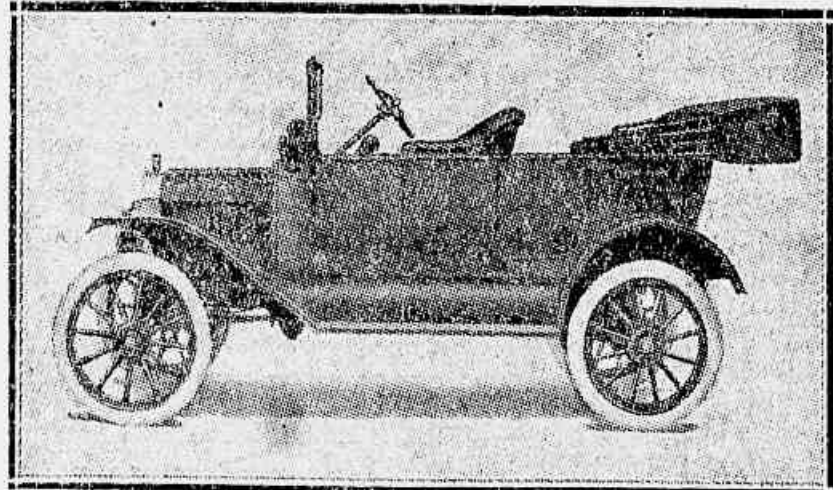
Pela policia do 23° districto foi encontrado, pela madrugada de hoje, o cadaver de uma mulher de côr preta, com 50 annos presumiveis, mal trajada, na rua da Estação, em frente á estação de Cascadura, entre os predios ns. 51 e 53.

Foi removido para o necroterio da Policia Central.

Um operario atropelado por um automovel

Com relação á nossa noticia com o titulo acima, procurou-nos o «chauffeur» Antonio Francisco, do auto 151, garage Humaytá, que nos disse não ter sido elle o causador do desastre, de que foi victima o operario Domingos Sampaio.

O NOVO CONCURSO DA REVISTA DA SEMANA

Um automovel de graça

Esta gravura representa o magnifico automovel que a «Revista da Semana» vae sortear pelos seus leitores.

A «Revista» inicia com o numero de hoje este sensacional concurso.

DA PLATEA

NOTICIAS

A reabertura de um theatro

O Phenix, o elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo, reabre-se hoje. Para estreal-o não podia ser mais bem escolhida que a companhia dramatica nacional Lucilia Péres-Leopoldo Fróes. Hoje o nosso publico elegante, certamente, se regosijará. Reabre-se o Phenix e reapparece a homogenea "troupe" que Leopoldo Fróes dirige. A peça de estréa é o engraçado "vaudeville" de Feydeau e Desvallieu, traducção de Accacio Antunes, "Champignol á força". Os espectaculos do Phenix são por sessões: ás 19 3|4 e 21 3|4.

A primeira de hoje no Apollo

A companhia Galhardo dá hoje no Apollo a primeira representação, nesta temporada, da conhecida e interessante opereta em 3 actos, de Offenbach, "Perichole". A protagonista será desempenhada pela actriz Palmyra Bastos. Os papeis de D. Antonio de Ribeirinho e Paquillo estão entregues aos actores José Riccardo e Almeida Cruz.

A "Perichole" será representada no Apollo hoje e amanhã.

Uma companhia de comedias no Republica

O Republica tem visto tudo: companhias de revistas, operetas, de dramas e circo. Agora é uma companhia de comedias e "vaudevilles". A "troupe" nacional, dirigida pelo actor Francisco Marzullo, que esteve trabalhando em Botafogo, vae occupal-o por alguns dias. Sua estréa é hoje, com o "vaudeville" em tres actos, "O deputado por Bombignac". A companhia dará espectaculos por sessões, ás 19 3|4 e 21 3|4.

A companhia do S. Pedro inicia os espectaculos por sessões

A companhia dramatica italiana Lydia Bruno inicio hoje os espectaculos por sessões. O programma é o seguinte: ás 19 1|2, o drama em 1 acto, de De Lord e Charnié, "Al rat mort", e a farça "Un signore eccezionale"; ás 20 3|4, o drama em 1 acto, de C. Merlotti, "Il judice" e a farça "Il saltoscala"; á s 22 1|2, o drama em 1 acto, de P. Sartini, "L'artiglio" e a farça "La sposa e la cavalla".

A "matinée" de amanhã no Recreio

A empresa do Recreio organisou para a "matinée" de amanhã um programma variado e attrahente. O espectaculo será completo. Será representada a engraçada revista "Fado e Maxixe". O homem aquario, Mac Norton, fará os seus sensacionaes trabalhos. Terminará o espectaculo uma parte lyrica. A companhia Luiz Filgueiras representará a opereta de A. Adam e Luiz Filgueiras, "Betty".

— A revista "O bota-fóra", com que a companhia de revistas dirigida pelo actor Antonio Serra estreará no Republica, é da autoria dos conhecidos revistographos Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

— Estréa depois de amanhã no Trianon a actriz bailarina Abigail Maia.

— Já se acha em ensaios no S. José a revista de Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos, "O cafageste".

— Communica-nos a transformista Yolan Kowacha, que, por motivos alheios á sua vontade foi obrigada a transferir o seu festival, que se realisará amanhã, do Lyrico para o Centro Gallego, onde serão recebidos os bilhetes passados para aquelle theatro, tendo os possuidores de camarotes e frisas direito a 5 entradas de cadeiras.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Fado e Maxixe" e Mac Norton; S. José, "A Sertaneja"; Trianon, "Maldito hospede"; Apollo, "Perichole"; Phenix, "Champignol á força"; S. Pedro, "Al rat mort", etc.; Republica, "O deputado por Bombignac".

O tratado de arbitragem entre o Chile e os Estados Unidos

SANTIAGO, 6 (A. A.) — O Senado approvou o tratado de arbitragem assignado entre os governos do Chile e dos Estados Unidos da America do Norte.

Exposição de caricaturas

O apreciado caricaturista Raul Pedrosa inaugurou hoje, na Associação dos Empregados no Commercio, onde funccionará até o dia 21 do corrente, uma exposição de numerosos trabalhos seus, todos ineditos.

Flagellados que chegam

O «Olinda» trouxe hoje do Ceará 282 flagellados, que foram recolhidos á Hospedaria da ilha das Flores.

Novos exercicios para a travessia aerea dos Andes

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O aviador tenente Zanni, proseguindo nos seus ensaios para attingir o maximo de altitude que lhe permitta tentar a travessia da cordilheira dos Andes, realisou hontem na Escola de Aviação Militar de Palomar um vôo, alcançando a altitude de 5.000 metros, que tentará ultrapassar em novos ensaios.

AVISO

OS GRANDES ARMAZENS BRASIL

ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO

Avisa que se achou fechada nos dias 8 e 9 afim de proceder á arrumações e remarcação de todo o seu stock de artigos de senhoras, meninos e meninas e dar inicio a 10 do corrente a sua habitual

Grande Venda Annual

Grande economia farão os que esperarem até quarta-feira proxima

104, RUA DA ASSEMBLÉA, 104

CASA ESTRELLA

CASA DA ESTRELLA

Leia V. Ex. esta lista de preços

Artigo	Preço
Camisas com peito fantasia, uma......	3$200
Camisas de zephir, artigo francez, uma......	4$900
Pyjamas de zephir, artigo superior, a	6$000
Guardanapos de cores para chá, 1/2 duzia......	1$500
Meias de cores lisas para homens, reclame, par......	$500
Camisas para noite, artigo superior, a	4$500
Ceroulas de cretonne francez, uma	2$500
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma......	2$800
Ligas americanas, par......	$600
Ligas americanas para homens, par	1$000
Bonnets para viagem, imitação seda, um......	1$300
Camisas de meia, cores, uma......	1$800
Camisas de malha para lawn-tennis, uma......	2$500
Camisas Sport para creança, uma..	1$000
Meias para senhora, artigo superior, par......	1$800
Meias, artigo superior, padrões novos, par......	1$000
Suspensorios americanos, par......	1$500
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma......	1$000
Gravatas modelo laço, pura seda, uma	1$000
Gravatas modelo Regente, pura seda, uma......	1$800
Camisas de meia crua, reclame, uma	2$000
Camisas para noite, uma......	4$000
Camisas "Sport" para homem, uma	2$000

Rua do Ouvidor 134

Rio de Janeiro

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

CASAS:
Manchester
Parc Royal
Camisaria Gomes
Pendula Fluminense
Bazin
Conft. Colombo
Hermanny
Casa Postal
Casa Colombo
Portuguese Joe
Alberto de Almeida & C.
A Victoria Universal
A Garrafa Grande
O Judeu Errante
America e China

O sabão BON AMI é o melhor para esfregar, polir e limpar e o unico que NAO ARRANHA

LIMPA sapatos brancos, chapéos de palha, oleados, superficies pintadas, espelhos, vidraças e crystaes

POLE objectos de metal, prataria, utensilios de cozinha, etc.

A' venda em qualquer casa — Prospectos e amostras com os

Agentes **ARTHUR COELHO & C.**

8, URUGUAYANA, 8 — RIO

Tendo de adquirir moveis e tapeçarias, ser-lhe-á sempre vantajosa a visita ao largo da Carioca 9, onde existe bellissimo e variado sortimento, que, attendendo á proxima terminação do anno, desde já se vende com muito grandes abatimentos.

Capas para meia mobilia, nove peças, desde 60$000

Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000

Nota—O pagamento pode ser feito em prestações.

9 LARGO DA CARIOCA 9

Souza Baptista & C.

Estado de Minas

Casas, terrenos, sitios e fazendas. Vendem-se casas e terrenos em Juiz de Fora

SITIOS E FAZENDAS, EM DIVERSOS LOGARES DO ESTADO

A. S. Fernandez

RUA MARIANO PROCOPIO, 805

JUIZ DE FORA

A 12$000

Patins para homens, senhoras e creanças, desde 12$ até 35$000

Artigo rico

Mudei todas as minhas photographias electricas para a rua Ouvidor 69 onde faremos

Retratos a meio tostão

Liquidação forçada da PHOTOGRAPHIA BRASILEIRA. Ouvidor 69. Tiram-se, menos de creanças, tres duzias de retratos por 2$000. Sobre os trabalhos de arte e luxo 50 o|o de abatimento e como souvenir um esmaltinado de 12 X 7 ou tres esmaltinados pequenos para medalhas ou broches. Ampliações de bons retratos reproduzimos 50 X 60 por 20$000 encartonados. O proprietario deste estabelecimento chama a attenção do publico, declarando nada dever á praça. Quem, entretanto, se julgar credor, que se apresente á rua do Ouvidor. O motivo dessa liquidação é ter o proprietario da photographia de mudar de negocio, passando á fabricação de pães recheiados, do seu invento, privilegio n. 8.883.

AO INVENCIVEL BARATEIRO!

Marca registrada

E' por causa deste invencivel barateiro que eu não durmo! Eu desejava saber como é que se pode vender tam barato! Pois continuar na cabeça a martellar até adevinhar como é que se pode vender tam barato! na

CASA BOA ESPERANÇA

336, Rua Visconde Sapucahy, 340

Casa de 1ª ordem, com 9 portas de frente junto á rua Frei Caneca

E' puro linho! a 2$000

Linho branco entestado para vestidos é finissimo e de grande largura, metro 2.000 réis. Ditos de todas as côres, grande saldo, metro 1.200 réis; só na Bôa Esperança.

Perfumarias estrangeiras

Completo sortimento de extractos e perfumarias dos mais afamados fabricantes francezes e inglezes.

Artigo	Preço
Talco americano (pó de arroz) lata......	2$500
Talco americano (pó de arroz) lata......	1$500
Pó de arroz, Azuréa, caixa	3$500
Dito, Odalis, caixa......	1$000
Dito Fleuramy, caixa ...	3$500
Dito, Pompéa, caixa......	3$500
Dito, Taefie, caixa......	3$500
Dito, Bouquet de Amour.	3$500
Dito Peau d'Espagne ...	3$000
Dito Java, caixa	2$500
Duzia de sabonetes familia...	1$000

Filó para cortinado a 3$

Filó inglez para cortinado de cama metro, 3$. Filó marca JOFFRE, unico, de maior resistencia para lavar e de grande largura, para as maiores camas, metro, 3$000.

Colcha crochet a 5$000

Bonitas colchas de bonito crochet, para camas de solteiros ou bem casados a 5$, ditas maiores e mais bonitas a 8$, ditas muito ricas rendadas, de crochet para camas rupeiaes, é uma belleza! a 12$, ditas de crochet irlandezas, feitas a mão, trabalho de alto gosto a ... 14$000.

Artigo	Preço
Colchas para solteiros, 4$	3$000
Colchas de fustão de côr.	5$000
Idem idem, de côr, casal	9$000
Idem idem, bres. alt. relev.	6$000

Eram de 15$, 12$ e 10$

Vendem-se agora, bonitos casacos de casimira bordados, para senhoras e moças, a escolher...... 5$000

Rendas de Calais

Quem desejar obter as legitimas rendas de CALAIS, se encontram na casa BOA ESPERANÇA, isto devido as ter recebido dias antes de principiar a GUERRA. O sortimento é do que se póde dizer? — mais rigoroso! Este aviso servirá só para as leitoras Exmas. freguezas da casa BOA ESPERANÇA, não vendemos aos collegas.

Linha marca Klark

Vendemos mais barato que na fabrica ou deposito, se vendem todas as linhas torçais, retrozes, agulhas, lãs de bordar, etc., etc. Os preços convém mesmo a negociantes para revender.

Sedas e tecidos modernos

Artigo	Preço
Chiffon, seda de cor, larg. 1,20......	4$300
Ophelia, tecido de seda moderna	1$500
Gase fina, listra seda......	2$000
Setim Royal de cores brilhantes......	1$200
Messaline todas as cores......	3$000
Organdy, seda lavrada...	1$100
Tecido sand-sous, bordado..	1$500
Tecido transparente lista larg.	2$000
Delmira tecido seda mimoso	2$500
Damassé de seda de côr.	1$000
Crépe da China larg. 1,20	8$000
Córte de vestido crepeline..	4$000
Drap branco listado larg. 0,80	1$200
Flanellas cor lisa avelludada.	$400
Damassé branco para noiva.	$800
Ditos superiores 2$500, 2$000, 1$500......	1$200
Linho e seda cor lavrada....	1$000
Taffetá pura seda superior.	2$300
Setim de Lyon, pura seda..	3$000
Foulardine lavavel larg. 0,80	$500
Baptistes estampados novos.	$500
Levantines estampados mimdos......	$500
Escossias alta novidade, $500	$500
Fustão de cordão estampado.	$600

Morins e cretones

Artigo	Preço
Retalhos de chita, fortes, metro......	$200
Ditos de chita larges $400..	$300
Peça morim D. Alberto..	2$000
Idem, Boa Esperança 20 m..	8$000
Idem, Chaleira (forros)......	1$400
Idem, Batuta, 10 ms......	3$700
Idem, Tigre, 10 ms......	3$400
Idem, Elvira, 10 ms......	11$000
Idem, Madapolam, 22 ms...	11$500
Idem, Familia, 20 ms......	14$000
Cretone inglez larg. lençol...	1$800
Cretone belga larg. 2 ms......	1$980
Atoalhado para mesa 1$800..	1$500
Lençóes para criados......	2$000
Lençóes meio linho superior	2$800
Filó para cortinado, cama...	3$000
1/2 duzia meias para homem	1$500
Camisas de gomma p. homem	2$000
Ditas superior p. homem 3$	2$500
Camisas de meia 1$......	$800
Camisas francezas 2$......	1$500
Meias para senhoras, $700....	$600
Aventaes para amas......	2$000
Toalhas para rosto, $800....	$500

Exma. Sra. D. Rosalina!

Já sei que V. Ex. vae comprar grandes pechinchas na Casa Boa Esperança, Que admiração advinhar!

Quem resiste ao annuncio da Casa Boa Esperança? Ali só se faz annuncios de verdade! Não se faz uso de annuncios falsos e mentiras para chamar os incautos. verdade! sempre verdade! na...

336, Rua Visconde Sapucahy, 340

ESTA' CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

O medicamento mais efficaz da homœopathia contra as molestias do apparelho respiratorio

Vende-se em todas as pharmacias

Depositos principaes: **Drogaria Pacheco**, r. dos Andradas 43 A 47

Laboratorio homœopathico ALBERTO LOPES & C.

RUA ENGENHO DE DENTRO, 26

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

CURSOS de PREPARATORIOS de accordo com a reforma Maximiliano. Aulas diurnas e nocturnas.

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José B. Accioli**, notavel latinista do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

Quer ser bella?!...

FAÇA USO DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

e do pó de arroz PEROLINA

CAIXA 4$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

"Gonorrheno"

ESPECIFICO CONTRA AS GONORRHEAS. CURA COMPLETA EM 3 DIAS, SEM DOR.

Vende-se em todas as pharmacias, na rua Sete de Setembro, 81 e no Deposito: rua da Assembléa, 31. Vidro 2$500.

Casamentos

20$000 NO CIVIL

mesmo sem certidões; trata-se dos papeis no civil e religioso mais barato que noutra parte. Escriptorio o mais antigo. Rua General Camara 124, sobrado. Telephone 2.804, Norte.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

PRAÇA TIRADENTES N. 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Amanhã ao almoço: mocotó á bahiana, lingua do Rio Grande com batatas e sarrabulhos á minhota.

Ao jantar: Perú assado á brasileira, badejo ao molho verde e frango á Alberto 1º e as especiaes raviolis á italiana.

Todos os dias: moquéca, carurú, vatapá e frigideira.

Passar bem e beber vinho verde novo só na GRUTA DO NORTE.

A prestações

Ternos de casemira ingleza sob medida, com forros de primeira qualidade

NA

Alfaiataria **A' FORTALEZA**

M. FERREIRA LUCAS

222, Rua Uruguayana, 222

ENTREGA SEM FIADOR

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios Estylo Allemão, novos modelos, desde 600$000

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas e colchoaria

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Afrodo Nunes & C.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCAS estacas e artigos em cimento armado **Telephone 199 Villa.**

Récita extraordinaria

HOJE

no

THEATRO APOLLO

com a primeira representação da opereta de Offenbach

PERICHOLE

Amanhã

«MATINÉE» e «SOIRÉE» ás 2 hs. da tarde e ás 8 3|4 da noite com as ULTIMAS representações da famosa e immortal opereta

PERICHOLE

Protagonista, PALMYRA BASTOS

Tomam parte os artistas JOSE' RICARDO, ALMEIDA CRUZ, Santos Mello, Margarida Martiró, S. Ribeiro, Mathias d'Almeida, etc., etc.

AVISO — A empresa garante que são estas as ultimas representações da PERICHOLE, visto a companhia partir em breve para S. Paulo e ter ainda varios compromissos a effectuar.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

SABBADO, 6 de novembro de 1915

Duas sessões—A's 7 3|4 e ás 9 3|4 horas

A interessantissima burleta de VIRIATO CORREIA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

Protagonista, PEPA DELGADO

A peça querida das familias! Enchentes todas as noites.

Successo de Alfredo Silva, João de Deus, Torres, Fonseca, Figueiredo, etc.

JULIA MARTINS no papel de Chica!

O tenor VICENTE CELESTINO no Jandaia!

A Familia Tiririca: Laura Godinho, Luiza Caldas, Candida Leal, Beatriz Martins e Stella Pradel.

O melhor e o mais barato espectaculo da actualidade.

Amanhã, em «matinée» infantil e á noite—A SERTANEJA.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo—Tel. 1878 C—Emppesa Theatral

Direcção L. ALONSO

HOJE — ESTRÉA DA COMPANHIA LUCILIA PERES —LEOPOLDO FRÓES — **HOJE**

COM

Champignol á força

Tres actos, de Feydeau e Desvalliers, finamente traduzidos por Accacio Antunes

Distribuição

Saint Florimont, Leopoldo Fróes; Champignol, Attila Moraes; Camaret, (capitão), Eduardo Leite; Chamel, Randolpho de Almeida; Celestino, Campos; Singleton, Castro Guimarães; Principe de Valença, Pedro Autello; Jeronymo, Estevam Santos; Ledoux, Emigdio; Fourrageot, Barreto; Bellonete, Santos; Grosbant C. Costa; Lafauchete, Guimarães; Angela Champignol, Lucilia Peres; Mauricette, Cecilia Neves; Adriana Camaret, Judith Saldanha; Carlota (criada), Julia Vidal

Paris—Actualidade.

Horario — 7 3|4 e 9 3|4. — Horario

Preços: Frizas, 12$; camarotes de 1ª ordem, 10$; camarotes de 2ª ordem, 6$; paltronas, 2$; galerias, $500.

Amanhã — «Matinée» ás 2 3|4.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia italiana de dramas, comedias e grand-guignol de TINA ORSINI SANSOLDO e ROMULO TURULO

HOJE HOJE

6 de novembro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Primeira sessão, ás 7 1|2

O drama em um acto, de Lerl e Charnié

AL RAT MORT

E a hilariante farça

Un Signore Eccezionale

Segunda sessão, ás 8 3|4

O drama em um acto, de C. Merlotti

IL GIUDICE (O JUIZ)

A engraçadissima farça

IL SOTTOSCALA

Terceira sessão, ás 10 1|2

L'ARTIGLIO (A GARRA)

E a lindissima farça

La sposa e la cavalla

(A noiva e a egua)

Preços para as sessões: Frizas com cinco entradas, 10$; camarotes de 1ª, com cinco entradas, 8$; ditos de 2ª, com cinco entradas, 6$; poltronas distinctas, 2$; poltronas de 1ª, 1$500; de 2ª, 1$; geraes, $500.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

Espectaculos por sessões—A's 7 1|2

A's 9 3|4

Tomará parte nas duas sessões o homem do estomago phenomenal

MAC NORTON

O HOMEM AQUARIO

O homem que bebe cem litros de cerveja, que engole rãs e peixes vivos! O maior assombro da época.

Duas representações da revista luzo-brasileira. A peça querida do publico

FADO E MAXIXE

Bellissimos espectaculos e da mais pura moralidade.

Amanhã—Esplendida «matinée» ás 2 da tarde — FADO E MAXIXE, MAC NORTON e a opera em um acto —BETTLY, Espectaculo completo.

Bilhetes á venda,

«Soirée» ás 7 1|2 e 9 3|4. Espectaculos por sessões.

THEATRO REPUBLICA

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

Sabbado 6 de novembro

Espectaculos por sessões

Estréa da Companhia de Comedias e Vaudevilles

DIRECÇÃO DE F. MARZULLO

A's 7 3|4 e 9 3|4

A representação da engraçadissima comedia em 3 actos de A BISSON

O Deputado por Bombignac

No desempenho tomam parte os artistas: Tina Valle, Elvira Concetta, Fulvia Castello Branco, Otilia Amorim, Marzullo, Soares, Castello Branco, Ernesto Begonha, etc. etc.

Mise en scéne luxuosa—Scenarios ricos

Preços: — Camarotes, 10$; Frizas, 12$; Distinctas, 3$; Poltronas, 2$; Cadeiras, 1$500; Galerias, $500 rs.

Amanhã-Matinée chic. ás 2 1|2